ANO 14.º — LISBOA — SABADO, 6 DE ABRIL DE 1935 — N.º 4447

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CONTINUAM a levantar-se dificuldades para a passagem, na fronteira portuguesa, aos automoveis que vêm de Espanha e aos quais se exige um despacho de importação temporaria, que custa 500$00.

Muitas familias da Galiza que tencionavam ir á Semana Santa a Sevilha, por territorio português, desistiram de o fazer, em virtude dessas dificuldades, agravadas com um novo despacho alfandegario e com o pagamento de mais 500$00, *se quizerem atravessar no regresso a mesma fronteira.*

Como se aproxima a data do Portugal-Espanha de «foot-ball», em que se preparam numerosas excursões ao nosso país, seria conveniente estudar o problema, de modo a facilitar a passagem de automoveis na fronteira, tanto mais que durante a Exposição Colonial exigia-se apenas o pagamento duma taxa de 25$00, *com direito a* 30 *dias de demora no nosso país.*

Foi assim que milhares de pessoas do país vizinho visitaram nessa altura Portugal.

Não nos parece que a melhor maneira de proteger o turismo consista em dificultar a entrada aos estrangeiros em Portugal.

★ ★ ★

EM 1933 *houve em Portugal* 45.819 *casamentos.*

O ano passado o numero subiu para 47.542.

Em 1933 *houve* 831 *divorcios; no ano passado o numero desceu para* 776.

Uma nota curiosa tirada da leitura cuidada desta estatistica: novembro e dezembro são os meses em que ha mais casamentos, todos os anos. Naturalmente os meses de agosto, setembro e outubro são aqueles em que ha mais nascimentos.

★ ★ ★

DESDE ha muito que varias pessoas, comerciantes e moradores do Castelo, se nos dirigem para que nós reforcemos o seu pedido á Companhia dos Telefones no sentido de que naquele pequeno bairro seja colocada uma «cabine» publica telefonica.

Nós proprios, em serviço profissional, temos notado a falta que faz ali uma «cabine». A boa vontade e o proprio interesse da Companhia, podem satisfazer aquela aspiração.

★ ★ ★

NA Turingia ha 18 *tribunais que decidem se um certo numero de cidadãos deve ou não deve ser «esterilizado».*

Em dois meses e em 2.471 *processos, os tribunais resolveram inutilizar, quere dizer «esterilizar»,* 2.303 *individuos. A teoria anti-concepcional, sob o pretexto de apuramento da raça, tem a protecção oficial na Alemanha.*

Não ha comentarios a fazer.

Cronómetro

O *Diario de Lisboa* entra amanhã no 14.º ano da sua existencia, com a satisfação de não haver conquistado nem a fortuna nem um imperio, mas de ter servido com muita fé a causa duma Patria que, por infelicidades varias, perdera a confiança no seu proprio ser e no seu destino.

Que prodigiosa variedade de horas e segundos ele não tem atravessado — cada qual com os seus homens, as suas lutas, as suas notas de comico ou de tragico, as suas esperanças e os seus desesperos, os seus vivos ideais e as suas mortas desilusões!

Na sua colecção,guarda-se um montão de cinzas e tambem o palpitar ardente da fé no porvir, pois que, apesar do clamor agourento dos que descrêem e blasfemam, Portugal, algumas vezes sacudido pela vaga inclemente, quasi atirado para o rochedo onde se esmigalham as prôas e as aventuras, resiste ás más palavras ,aos maus pastores e á loucura dos pilotos que lhe têm jogado a sorte por um prato de lentilhas.

Debate-se ás vezes na Imprensa se nós somos um grande ou um pequeno povo... A discussão perde-se em detalhes vãos e em conclusões absurdas.

Como é que poderemos reunir os elementos necessarios, as peças de convicção, com que demonstremos a nós e aos outros a verdade de tão estravagante tese?

Não é na grandeza nem na pequenês que devemos procurar o sentimento profundo e inapagavel do que somos. Ha exemplos de nações imensas que são imensidades de miseria e tambem não faltam provas incontestaveis de Estados minusculos que nada invejam aos outros. Portugal, com o seu vasto Ultramar, os seus arquipelagos atlanticos, as suas dispersões sem bandeira, os seus livros de Horas e os seus poemas imperecivéis, sómente descobrirá, na consciencia que tiver de si proprio, a exaltação ou depressão do seu orgulho.

São grandes os povos que se sentem altos e capazes de roubar ao tempo uma parcela de imortalidade. Fora disso, não existe força que os reanime nem alavanca que os mova.

Ousará alguem convencer um desgraçado, mesmo que tenha á sua disposição enormes riquezas, de que ele é feliz e fadado para o prazer e para o exito?

Já passámos por epocas em que o país ,apesar das vastidões dos seus dominios, monologava tristemente, como Eurico sobre a decadencia da monarquia visigotica.

De que serviria combater-lhe a sua negra cisma?

Se hoje os nossos horizontes estão mais desanuviados, podendo nós encarar sem temor o dia de amanhã, isso corresponde a um renascer de energias morais — absolutamente necessario para converter em crença firme os pereciveis frutos das vitorias.

Dentro desta ordem de idéas, o *Diario de Lisboa* tem procurado ser um operario entregue a uma tarefa humilde, mas construtiva. Dá o seu apoio a todos os que trabalham para o bem comum e o seu aplauso a quantos honram Portugal na sua tradição e nas suas aspirações.

O nosso verdadeiro intuito tem sido sempre evitar que os bandos fanaticos amesquinhem a herança dos nossos pais e os monumentos que a rememoram. Antes de mais nada, desejamos que Portugal seja a verdadeira expressão duma unidade religiosa, etica, e racial — inconfundivel, portanto com qualquer outra — como ainda ha pouco o lusitanissimo João Perestrello definiu num livrinho admiravel sobre «Raças Nacionais e a Raça Portuguesa». O proprio Cristo deixou o seu retrato na Veronica. Cada qual com a sua fisionomia — espelho da sua alma. Marcada a nacionalidade, urge estabelecê-la no concerto das nações a ascender á civilização.

Portugal, sendo de si proprio, pertence tambem, pela sua vida de relações, á Europa e ao mundo. Não se encerra, pois, num nacionalismo fechado, porque isso seria contrario á linha evolutiva da sua historia. Participámos de todas as revoluções, vivendo-as a nosso modo. Se os partidos, em vez de se desprenderem de interesses mesquinhos, se instalam nos seus campanarios, deixam de desempenhar uma função util. Eis o o motivo por que nunca pertencemos a nenhum.

O «Diario de Lisboa», progressivo por indole e moderado por metodo, presa muito a sua independencia para a sacrificar levianamente.

Aos seu samigos — e esta confissão é o mais sincera possivel — deve, sobretudo, a oportunidade das suas criticas que aceita atentamente, meditando-as e aproveitando-as.

Os seus inimigos que não se privam tambem de nos encaminhar com as luzes do seu feliz entendimento merecem-nos a consideração cabida aos homens que velam pelos desvarios alheios com mente desafogada de cuidados egoistas.

A uns e outros — pelo bem que nos fizeram e pelo mal que nos evitaram — aqui deixamos o testemunho publico desta verdade, conhecida pela experiencia: os jornais são do publico que os acolhe, mas o publico é do jornal que deseja servir-lhe diariamente os acontecimentos, sem misturas de engano ou peçonha.

PEDEM-NOS que chamemos a atenção dos Correios e Telegrafos para o seguinte:

Ha algumas semanas que estão a ser multados, por insuficiencia de franquia, os pacotes de jornais brasileiros e portugueses do Brasil enviados pelas respectivas redacções para Portugal.

Além do prejuizo que isso representa para os brasileiros residentes em Portugal e para os portugueses que estiveram no Brasil ou lá têm relações, e que por isso assinam esses jornais, ninguem dirá que o facto que noticiamos possa contribuir para a expansão da Imprensa brasileira em Portugal e para a intensificação das relações de amizade entre os dois paises.

Estamos certos de que o sr. engenheiro Couto dos Santos tomará rapidamente as providencias que o caso requere, a fim de se pôr termo a uma situação que é aborrecida e prejudicial para muita gente que em nada contribuiu para ela e nenhuma culpa tem de que o criterio dos Correios brasileiros se não harmonise com o dos nossos Correios.

* * *

A CIDADE de Bragança, e com ela toda a provincia de Trás-os-Montes, vai prestar homenagem, no proximo dia 9, *ao ilustre abade de Baçal, P.e Francisco Manuel Alves, que se tornou crédor do respeito e da admiração de todos os portugueses por uma vasta obra de investigação arqueologica e etnografica, de que se encontram já publicados nove volumes.*

Nesse dia será inaugurado, com a assistencia de diversas entidades oficiais, numa praça publica daquela cidade, um busto do ilustre investigador e homem de letras que vai deixar a direcção do Museu Regional de Bragança, onde realizou uma obra a todos os titulos notavel, por ter atingido o limite de idade.

A comissão promotora da homenagem dirigiu convite a todos os admiradores do abade de Baçal para assistir á homenagem que lhe vai ser prestada, e que deve constituir, ao mesmo tempo, uma bela manifestação afectiva e cultural.

★ ★ ★

O AUTOMOVEL Club de Portugal resolveu aceitar o convite para colaborar no I Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil, que dentro em breve se realizará, organizado pelo nosso colega «Diario de Noticias».

Apresentarão teses naquele Congresso os directores do Automovel Club, srs. dr. Mario Madeira, secretario da direcção; dr. Augusto Vaz, antigo secretario geral do Conselho Superior de Viação, presidente da Comissão Sportiva do A. C. P., e Joaquim Roque da Fonseca, da comissão de turismo do Ministerio dos Estrangeiros e presidente de identica comissão no A. C. P.

O JORNAL DE HOJE TEM 24 PAGINAS

BOLSA DE LISBOA

6 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 0|0 1923 convert. em 3|4 0|0 1934	1.114$00	1.114$00	1.115$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.075$00	1.072$00	1.075$00
» 4 1|2 0|0 1933	998$00	—	998$00
» 4 0|0 1943	935$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.552$00	1.550$00	1.554$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	
» 3 0|0 3.ª »	1.563$00	1.560$00	1.566$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	2.196$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	519$00	519$50
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
» 6 0|0 1932	—	1.028$00	1.031$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	392$00
Portugal, portador	1.045$00	1.040$00	1.050$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	680$00	720$00
Fidelidade	—	15.000$00	15.500$00
Mundial	—	—	205$00
Nacional	—	680$00	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	800$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	705$00	720$00
Cerveja Estrela	—	237$00	242$00
Cimentos de Leiria	725$00	715$00	730$00
Credito Predial	—	26$00	27$00
Gaz e Electricidade	321$50	321$00	322$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	70$30	70$30	70$50
Portuguesa de Pesca	2.3$00	203$00	—
» de Tabacos	413$50	413$00	415$00
Tabacos de Portugal	—	—	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	203$00	207$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	504$00	503$00	505$00
Busi — 1.ª Emissão	44$00	43$00	45$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	—	176$00	182$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	507$00	507$00	507$50
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª	—	—	90$50
» 7 0|0	—	118$00	120$00
União Elect. Port. 7 1|2	130$00	130$00	131$00
Busi 9 0|0	116$00	116$00	116$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

O Renovador RUTHER, tonifica, restitui a coloração e evita a caspa dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

A encantadora peça de *Ramada Curto*

A Boneca e os Fantoches

Grande criação de Amelia Rey Colaço

Amanhã, as 15 e 30 — Concerto de Orquestra de RUY COELHO.

Á NOITE ás 21 e 30

Reposição do teatro de JULIO DANTAS com as 3 peças

Ceia dos Cardeais, Soror Mariana e Rosas de todo o ano

5.ª FEIRA.—Dia 11—Estreia neste teatro de **Estevão Amarante** - 4.ª Recita de ASSINATURA—1.ª Representação da comedia, em 3 actos e 4 quadros, imitação de **Henrique Galvão**

Como se faz um homem

Uma lambarice nacional

O ARROZ DOCE

HOJE: no **VARIEDADES** Servido por

NASCIMENTO FERNANDES

A's 8,50 e 10.50 horas

AMANHÃ, Matinée: A's 3 1\|2 horas

Duas sessões a noite

GIMNASIO Hoje—ás 9 3\|4 Telefone 2 8801

UM EXITO COMO NÃO HA MEMORIA

A comedia social de JORACY CAMARGO

DEUS LHE PAGUE

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA

AMANHÃ - Domingo, A's 3 1\|2 da tarde.

GRANDE MATINÉE

com DEUS LHE PAGUE

Para a proxima semana a peça

A DANÇA DOS MILHÕES

Bilhetes a venda

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

TEATROS E CINEMAS

1.º Recital de Berta Singerman

O «Diario de Lisboa» conseguiu obter em primeira mão o programa do primeiro recital com que a excelsa declamadora Berta Singerman faz, na proxima quarta-feira, no Trindade, a sua reaparição ao publico de Lisboa, entre o qual disfruta dos maiores e mais carinhosos admiradores da sua arte divina. Na primeira parte desse programa notabilissimo, a todos os titulos, figuram as novas produções de Berta Singerman: «Somos siete», de Wordsworth; «En el clavicordio de la abuela», de Rubio Dario; «Sueño infantil», de Miguel Lira e «Dulce milagro», de Juana de Ibarbouron e ainda, do seu repertorio forte e aliciante: «Oração á luz», de Guerra Junqueiro e «De las propiedades que las dueñas chicas han», do Arcipreste de Hita. A terceira parte, completa, vai ser preenchida pelas «Rimas», do poeta espanhol Gustavo Becquer, que a eminente artista recita de tal modo que, recentemente, em Espanha, com elas obteve em toda a parte, verdadeiras tempestades de aplausos. Na 3.ª parte todas as poesias de Berta são ineditas para o nosso publico: «Serenata», de Tomaz Morales; «El-Rei de los Elpes», de Goethe, tradução de Estalrich; «Una pobre viejecita, de Pombo; «Nocturno», de J. Assunsion Silva; «Grilo», de Nalé Roxlo e, finalmente, uma notabilissima produção poetica, maravilhosa, sensacional, «La Rumba», de J. Z. Roxlo.

O cartaz do Nacional

Repete-se, esta noite, no Nacional, a interessante peça «A boneca e os fantoches», de Ramada Curto, grande criação de Amelia Rey Colaço, repondo-se amanhã as peças de Julio Dantas «Ceia dos Cardiais», «Soror Mariana» e «Rosas de todo o ano».

Entrou em ensaios de apuro, no Nacional, a comedia em 3 actos e 4 quadros «Como se faz um homem» imitação de Henrique Galvão e peça de costumes, em cujo desempenho entram, nos principais papeis, Adelina Abranches e Estevão Amarante, trabalhando este ultimo, pela primeira vez, na Casa de Garrett. A estreia está marcada para quarta-feira.

Atrás do reposteiro

Encerra-se amanhã no Trindade, a assinatura para os seis espectaculos que, a começar na proixma quarta-feira 10, ali vai realizar a companhia de comedias inglesas «The English Players», patrocinada pelo embaixador de Inglaterra. Para atender aos inumeros pedidos de bilhetes avulsos, a venda, para qualquer dos espectaculos, começa na proxima segunda-feira, 8. Esta companhia chega a Lisboa, na terça-feira, a bordo do «Asturias».

—Na sua casa no Porto encontra-se bastante doente o escritor teatral portuense Arnaldo Leite que, apesar disso, está trabalhando para o teatro com o seu colaborador Carvalho Barbosa.

—Agravou-se o estado do actor Seixas Pereira. Tambem adoeceu novamente o escritor teatral Fernando Santos.

—Faz amanhã anos o actor comico Santos Carvalho (Ricardo).

—São os seguintes os titulos do 2.º acto da revista *Peixe Espada:* «United Press», «Malveira-Jazz», «Na aldeia dos insectos», «Noticias do Minho» e «A verdadeira Canção Nacional» (apoteose).

—No Trindade reaparece amanhã, numa revista unica a companhia Maria Matos, que se despede do publico com a comedia «Novos e Velhos», a preços populares e em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas.

—«O Arroz Doce», cujo triunfo aumenta de dia para dia, regista hoje mais um sabado no Variedades, dando amanhã três espectaculos: «matinée» e duas sessões nocturnas.

—O actor José David, sob o patrocinio de pessoa dedicada ao teatro, cuida de fazer montar, num recinto de Lisboa, uma casa de espectaculos desmontavel para ser explorada com revistas populares.

—Hoje, no Avenida, efectuam-se mais duas sessões com a linda peça «As pupilas do sr. Reitor», que amanhã dá três grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e duas sessões ás 20 e 50 e 22 e 50 horas.

—Já se não efectua o negocio da companhia de opera no Coliseu. A referida companhia termina a sua temporada no Rivoli do Porto, amanhã, seguindo para Madrid no dia imediato.

—Parte amanhã para Paris a gentilissima «girl» portuguesa Claudina Ferreira.

—Fechou contrato para a futura exploração teatral do Politeama o actor Barroso Lopes.

—Realiza-se no dia 25 do corrente o casamento do actor brasileiro Procopio Ferreira que em julho, deve regressar ao Rio de Janeiro, depois da sua viagem de nupcias a Paris.

—A ultima «matinée» da fantasia «Avante Portugal!» com o formidavel Flemming e outras atracções de grande sensação realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no Coliseu, dando entrada gratuita ás crianças devidamente acompanhadas. Segunda-feira despede-se a companhia.

—Em casa do actor-empresario Erico Braga, que se encontra de cama, realizou-se hoje uma conferencia medica entre o seu assistente, sr. dr. Antonio Dias Costa e o dr. Anibal de Castro.

Actualidades

Consta que Louis Verneuil o aplaudido escritor que tantas peças tem representadas em Portugal, vai estrear-se como actor de cinema, no filme «Dora Nelson», cujo argumento é da sua autoria. A seu lado, como vedeta feminina, aparecerá Eloisa Popesco, e a realização é de René Guissart.

—A grande produção biblica «Golgothe», realização de Julien Duvivies deve aparecer na tela, simultaneamente, em Paris, no Cinema Madeleine, e em Lisboa, no Odéon, Palacio e Politeama. A sua estreia efectua-se na proxima quarta-feira.

—Em meados do corrente mês começam, em Paris, as filmagens de «O Segredo de Polichinelo», segundo a peça de Pierre Wolff, com Raimu no protagonista. Em Portugal foi representada pela companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro.

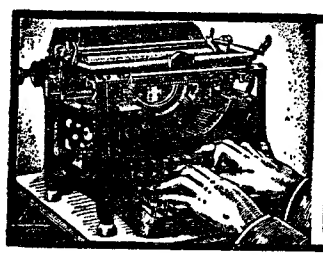
—«Ein Herz das nur einmal bebt» (um coração que não ama senão uma vez) é o titulo dum filme alemão que se inspira na vida de Clara Schuman, que foi, como se sabe, a mulher e colaboradora do celebre compositor.

Golgotha

A vida de Jesus Cristo é, pela primeira vez, dialogada em francês, na grandiosa super-produção de Julien Duvivier, *Golgotha*, com Harry Baur, Robert Le Vigan, Jean Gabin, Juliette Verneuil e milhares de figurantes. A estreia deste filme de incomparavel beleza realiza-se na proxima quarta-feira nos cinemas Politeama, Odéon e Palacio

Café Luso

Hoje das 21 ás 24 horas cantam os estimados artistas Margarida Pereira e Joaquim Seabra. Amanhã, grandiosa «matinée» das 16 ás 19 horas. Artistas, Carolina Redondo, Francisco dos Santos, Rei do riso, e Ricardo Porfirio, cantador sentimental.



DACTILOGRAFIA

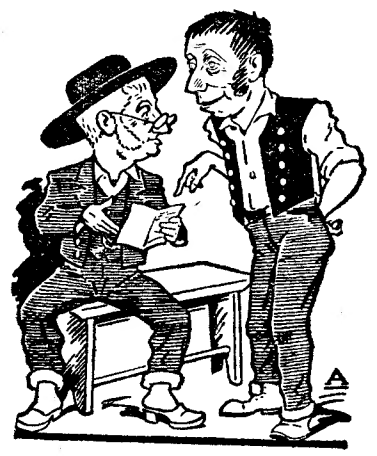
Método Americano

Preços por habilitação e à hora

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO R. da Palma, 164, 1.º

"AS PUPILAS DO SR. REITOR" NO TEATRO DA AVENIDA

Garantidas já duas enchentes, hoje, no Avenida, com a triunfante peça da actualidade, «As Pupilas do sr. Reitor», esta noticia destina-se especialmente a lembrar aos nossos leitores que a linda peça, reprodução fiel do romance imortal de Julio Dinis, dá amanhã três grandiosos espectaculos, a preços populares, «matinée», ás 15 e 30 horas e «soirée», ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, com todo o seu brilhantismo de dansas, desfolhadas e canções portuguesas, de linda musica, cenas enternecedoras e algumas comicas, como



a que acima se reproduz, entre o «João da Esquina» (Alberto Ghira) e «José das Dornas» (Joaquim de Oliveira). Os preços para os três espectaculos de amanhã são os seguintes: cadeiras de orquestra, 10$00; cadeiras de 1.ª, 8$00; cadeiras simples, 6$00; superior, 5$00; galeria, 3$00 e camarotes de 1.ª, 40$00; de 2.ª, 30$00 e 3.ª, 20$00.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 2 7172

Ouve o meu coração

com Jan Kiepura e Martha Eggerth

A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523

Sem Familia

com o pequeno actor Robert Lynuen, o creador de «Poil de Carote» e «O Reisinho».

A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6 83

Dédé & C.ª, Ilimitada

com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Baron Fils

A's 21 e 15

PALACIO O REI DO CIRCO

com Ken Maynard e o seu cavalo Tarzan

A's 21 e 30 Telef. 4 7163

POLITEAMA Telef. 2 6305

Casino do mar

com Gary Grant e Benita Hume

A's 21 e 30 Musica e Juventude

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 8 h.

O Expresso do Amor

O Homem e o Mar

O Diabo Branco

CAPITOLIO Melodia do Barro

com Carlos Gardel

Bilhetes a 1$60 Sombras de Paris

TERRASSE O Danubio Azul

Ás 21 e 15 Telef. 2 0917 Lago do amor

LYS Telef. 4 8560 O Corcunda

ás 21 e 15 Um valente do Arizona

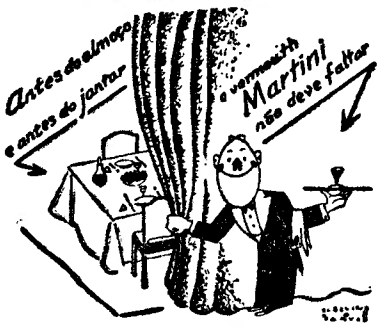
ROYAL Os Miseraveis

ás 20 e 30 Telef 4 5037 Todo o filme numa só noite — 3 jornadas —

JARDIM Amanhã de dia e a noite

CINEMA Amores de Schubert

ás 20 e 45 A caravana



A' margem da semana

Correspondencias

A proposito da «Correspondence Générale de Sainte Beuve» que acaba de ser publicada por Mr. Jean Bonnerot, André Rousseaux faz o seguinte comentario:

«Gosto muito das correspondencias, porque revelam com mais justeza do que as memorias, o homem que as escreveu. Nas memorias e nos diarios intimos cada um fala de si proprio, comenta-se, dá interpretações—mais ou menos falsas. Mas na correspondencia o homem revive, como viveu entre os outros homens, com todos os reflexos, todas as reacções, todos os movimentos da alma que compõem a verdade humana».

Acho interessantissima esta observação, sobretudo relativamente ás gerações que nos antecederam.

O segredo duma vida é decifrado muitas vezes numa correspondencia, e a soma de varias cartas, dirigidas a pessoas diversas, pode desenhar um retrato curioso da pessoa que as escreveu.

A correspondencia de hoje, porém, está reduzida ao minimo. Não ha tempo, não ha distancias, o telefone suprime a correspondencia... E algumas cartas, mesmo que não tratem de negocios, são escritas á maquina, que é quanto ha de mais frio e menos comunicativo.

Mas voltando ás cartas de Sainte Beuve, Rousseaux diz ainda:

«Infelizmente, a maior parte das correspondencias que se publicam isolam, desta sinfonia de literatura viva a parte do solista: quere dizer, o texto do autor das cartas, cuja voz se ouve sósinha, do principio ao fim, sem nada nos ser dito das pessoas a quem se dirige.

O grande merito da obra de Mr. Bonnerot é restituir-nos a sinfonia, completa. Cada carta, acompanhada de notas, é um pequeno capitulo de historia literaria. As alusões que contém a carta são explicadas, a pessoa do correspondente é-nos apresentada, a sua resposta abundantemente citada».

Tudo isto interessa, sobretudo se pensarmos que entre os correspondentes de Sainte Beuve se encontram Victor Hugo, George Sand, Lamennais.

Mas o que nos faz apreciar a publicação de cartas, não será um mau sentimento de curiosidade da vida alheia?

MARIA DE CARVALHO

George Bleck

Partiu hoje no «sud» para Paris, com destino a Londres e demora dalguns dias, o conhecido desportista sr. George Bleck, que na estação do Rossio teve uma afectuosa despedida por parte dos seus amigos.

BAILE

Hoje organização do professor de dança *Santos Monteiro,* no Salão Nobre dos Vol. Lisbonenses (á Rotunda) Marcações pelo telefone 40452.

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

. **«RUTHER»**—Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador **«RUTHER»** é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, L.da—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

ESTE ANUNCIO
E
MAIS 5 ESCUDOS
valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, n.º 1
(Ao Intendente)
Telef. 4 7063

MANIFESTAÇOES FUNEBRES

Os restos mortais do tenente-coronel Brito Pais

foram hoje trasladados para a sua terra natal

A urna com os restos mortais do tenente-coronel Brito Pais ao ser embarcada na estação do Sul e Sueste

Do deposito da capela do cemiterio do Alto de S. João para Colos, vila do concelho de Odemira, realizou-se hoje de manhã a trasladação dos restos mortais do desditoso tenente-coronel aviador Brito Pais, chefe da «équipe» do «Patria» que realizou a viagem aérea Milfontes-Macau.

Pelas 7 horas, viam-se já no cemiterio, além da viuva, do filho, do pai e dos irmãos do saudoso aviador, muitas pessoas de familia e colegas do ilustre militar, entre os quais nos lembramos de ter visto os srs.: almirante Gago Coutinho, coronel Cifka Duarte, que representava a Direcção da Aeronautica Militar e o sr. ministro da Guerra; Ribeiro da Fonseca e Norberto Guimarães, diecto dos Serviços Meteorologicos do Exercito; tenente-coronel Luiz Almeida, director das Oficinas Gerais do Material da Aeronautica; majores Cunha e Almeida, comandante do Batalhão de Aerosteiros, Pereira de Almeida, Beja, Pinheiro Correia e Antonio Maia, comandante do grupo de Tancos; engenheiro Dias Trigo, tenente Manuel Gouveia, capitães Jardim, Frederico Costa e Amado da Cunha, tenente Pires, Cardoso dos Santos, representando a Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Carlos de Ornelas, Nascimento Cunha, Edmundo Porto; sargentos ajudantes Manuel Antonio; Antonio Sousa, primeiros sargentos mecanicos Anibal e Lobato e muitos sargentos da Aeronautica.

A's 7 e 10 depois do Rev. Manuel Freire de Andrade, prior de Colos, terra natal de Brito Pais, ter feito oficios funebres foi a urna transportada para um auto-carro funerario.

Sobre o ataude foram colocados ramos de flores naturais e as muitas corôas que foram depostas quando do funeral para o cemiterio do Alto de S. João.

Momentos antes do auto funerario abandonar o cemiterio, vôou muito baixo um avião da Escola Militar de Aeronautica, da Granja do Marquês, que depois de dar três voltas em redor da capela deixou cair um ramo de flores, com um cartão do capitão Gonzaga Pinto, que seguia no referido avião como observador—e o qual era tripulado pelo capitão Figueiredo.

Depois de tomarem lugares no carro funerario o prior de Colos, a viuva, o pai e os irmãos do extinto srs. José Maria e Joaquim da Silva Brito Pais, foi organizado o cortejo funebre com uma fila de automoveis, o qual depois de atravessar a cidade se dirigiu para o Cais do Sodré, onde embarcou para Cacilhas.

O feretro foi acompanhado por toda a assistencia até Cacilhas onde se organizou um novo cortejo, tendo-se nele encorporado quatro automoveis com pessoas de familia, delegação de cinco sargentos da direcção da Aeronautica e pessoas amigas.

Pelas 8 e 15 o funeral iniciou a sua marcha com o seguinte itinerario: Setubal, Alcacer do Sal, Aljustrel, Messejana, Monte Negro, Monte Velho e Colos.

Hoje em todo o concelho ha luto e em Vila Nova de Milfontes, terra alentejana preferida pelo saudoso aviador para fazer a largada para o Oriente, o comercio encerrou as suas portas e os sinos da igfeja dobram a finados.

Pelas 14 horas, levantaram vôo com destino a Colos sete aviões, conduzindo os oficiais aviadores Cifka Duarte, Amado da Cunha, Antonio Maia, Ribeiro da Fonseca, Carlos Beja e tenentes Manuel Gouveia, Humberto Pais e Sarmento Pimentel os quais tomaram parte na cerimonia funebre.

De Alverca sairam 5 aviões sob o comando do sr. major Sergio da Silva e tripulados por este oficial e pelos srs. capitães Baltazar, Pais Ramos Ciriaco e Lino Teixeira, os quais foram lançar sobre o cemiterio, em Colos, um lindo ramo de flores oferecido pelo Grupo de Aviação de Bombardeamento.

Entre outros oradores usará da palavra em nome do povo, que presenciou a largada do «Patria» o antigo deputado sr. Antonio Mantas, que foi um grande amigo do extinto e é o presidente da comissão pró-monumento a Brito Pais.

O cortejo funebre chegou a Colos cerca das 16 horas.

Revestiu-se de grande imponencia o funeral

do dr. Afonso de Castro Osorio

Com grande concorrencia, realizou-se hoje pelas 11 horas o funeral do sr. dr. Afonso de Castro Osorio, director geral da Segurança Publica, que, como noticiámos, faleceu ontem pelas 7 horas na sua residencia da avenida Miguel Bombarda, 163.

O cadaver foi durante a noite velado por pessoas de familia e amigos.

Esta manhã, pelas 8 e meia, procedeu-se á soldagem do caixão de chumbo e ás 10 horas foi rezada uma missa de corpo presente, a que assistiram varias pessoas.

Durante a manhã estiveram em casa do extinto muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais entregando cartões de pesames.

Pelas 11 horas, foi a urna, coberta com a bandeira nacional, conduzida para um carro de colunas, tendo nesse momento, uma companhia da Policia Segurança Publica, comandada pelo tenente sr. Azevedo Reis, prestado honras.

Pouco depois o crtejo funebre, sob a direcção do sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, iniciou a sua marcha com a seguinte organização: terno de corneteiros e força de policia, parte dela ladeando o carro de colunas; berlinda com o paroco, coche com o feretro, atrás do qual seguiam a pé todos os chefes das esquadras de Lisboa e agentes de todas as policias; seguia-se uma extensa fila d automoveis, conduzindo as entidades oficiais.

No prestito encorporaram-se entre outras pessoas os srs. tenente Carvalho Nunes, representando o sr. Presidente da Republica; ministro do Interior, com o seu chefe de gabinete e secretarios; dr. Valerio Morais pelo sr. ministro da Justiça; generais Daniel de Sousa e Vicente de Freitas, Machado Pinto, dr. Alberto Faria, dr. Mario Esteves, Silva Ramos, coronel Nepomuceno de Freitas, dr. Balbino Rego, dr. Cardoso Menezes, dr. Orlando Marçal, tenente-coronel Mendes Moreira, 2.º tenente Antonio Carrelhas, Martinho Teixeira, Afonso Dornelas, pela Cruz Vermelha Portuguesa; coronel Duarte Veiga, dr. Vieira de Castro, representando o director da Policia de Investigação Criminal; capitão Cruz e Sousa representando o general Malheiro; capitão Lage, pelo comandante da G. N. R.; capitão Maia Mendes, Henrique Pery de Linde, pelo sr. governador civil de Lisboa; dr. Augusto Vaz, pelo Automovel Club de Portugal; dr. Americo Duarte, major Oscar de Freitas, Mira Mendes, Fernando Sousa, conselheiro Cesar Santos e Castro Sola; governador civil de Faro, Baldy Belem, pelo chefe Antonio Augusto; dr. Miranda de Sousa, dr. Cunha Mota, deputado Manuel Ribeiro Ferreira, dr. Abel Andrade, (filho), dr. Adolfo Andrade, Julio de Almeida pelo gabinete da Imprensa; comandantes das Policias de Lisboa, de Viana do Castelo, que representava o seu governador civil; de Beja, de Vila Real, de Bragança, de Braga, da Guarda, de Viseu, de Setubal, de Leiria, de Caminha, que representava o governador civil; tenente Abranches, pelo comandante da Policia do Porto, etc.

No cemiterio do Alto de S. João, não houve turnos, tendo a urna ficado depositada no jazigo da Camara, onde aguardará a sua trasladação para Aveiro, terra da naturalidade do falecido.

Concorde que seria mais deliciosa e mais reconfortante... E acima de tudo... seria nacional!

HAVAS

TRAFARIA

Todos os domingos partidas do CAES DO SODRÉ pelos vapores da Parceria dos Vapores Lisbonenses ás: 8,05 -- 9,25 -- 10,45 -- 13,05 -- 14,30 -- 16,05

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

XAROPE PEITORAL JAMES
Bronquites, tosses rebeldes, dôr de peito — Medalhas de Ouro em todas as Exposições

Restaurante do Gimnasio
COSINHA A' PORTUGUESA
CALDO VERDE—BACALHAU
TRIPAS
GRELOS A' PROVINCIANA
ETC.
ESPECIAL VINHO VERDE

A Cidade

TAVARES
CAFE' RESTAURANT (Sucursal)
R. Mundo — Telefone 21112
ALMOÇOS.......... 8$00
JANTARES......... 10$00
Aceitam-se comensais

O Raid Automobilistico a Viena

e o "rallye" de Marrocos

O Radio Club Português colabora com o "Diario de Lisboa"

E' já na proxima quarta-feira, ás 13 horas, que parte para o «Raid» automobilistico Lisboa-Viena a «équipe» constituida pelos distintos desportistas Lopes da Silva e Torres Fernandes, que vai tentar, em carro «Steyr», a ligação entre as duas capitais em menos de 50 horas, ou sejam 3.370 quilometros, que devem ser percorridos á media de 68 a 70 quilometros á hora.

Acompanha esta arrojada tentativa que é patrocinada pelo «Diario de Lisboa», o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, que se encarregará da reportagem, tanto desta prova, como do «Rallye» Internacional de Marrocos, em que a «équipe» portuguesa vai tomar parte, saindo de Roma para Gibraltar por Nimes, Paris e Bordeus.

O Radio Club Português, a popular emissora de Parede, prestou-se amavelmente a colaborar com o nosso jornal, devendo informar os seus numerosos ouvintes do resultado da viagem Lisboa-Viena e da marcha da «équipe» portuguesa durante o «Rallye» de Marrocos.

Se no final de cada «étape», o telegrama da chegada não puder ser publicado no «Diario de Lisboa», em virtude da hora tardia a que fôr recebido, Radio Club Português transmiti-lo-á ao publico, que ficará assim ao corrente, quer através do nosso jornal, quer através daquela emissora, das diversas peripecias da prova e dos resultados desportivos colhidos pelos concorrentes portugueses.

Os nossos leitores póderão, deste modo, acompanhar estas duas provas desportivas, que se revestem do maior interesse e devem apaixonar os meios automobilisticos.

A partida para o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena» será dada de Cacilhas pelo Automovel Club de Portugal e a chegada á capital da Austria controlada pelo respectivo Automovel Club regional.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Passou hoje em Lisboa

a princesa Maria Luiza de Inglaterra

A bordo do «Almanzora» chegou hoje a Lisboa a princesa Maria Luiza de Inglaterra, prima-irmã do rei Jorge V.

No cais de Alcantara, onde o «Almanzora» acostou ás 16 e 30, aguardavam, pela embaixada da Inglaterra, o secretario sr. Scarlett, e representantes da agencia da «Mala Real Inglesa» que ofereceram ramos de flores á princesa e á sua dama de companhia.

A princesa Maria Luiza que, ha tempos, a bordo do «Almanzora», passou por Lisboa de viagem para a America do Sul, e que regressa a Inglaterra, disse-nos, muito amavelmente da sua satisfação por poder hoje aproveitar uma réstea do nosso lindo sol para passear pela nossa capital, que á ida não poude conhecer por ser de noite.

Efectivaménte, pouco depois, desembarcava do «Almazora» que deve continuar viagem ás 21 horas.

Aberto até ás 24 horas
RESTAURANT ROMA
Rua do Mundo, 100 a 104
Ampla Sala de Jantar
Luxuosos gabinetes no 1.° andar
Telef. 24 73
Recebem-se Comensais

O CAFÉ «CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

UN... IGREJA

A morte do cardial Locatelli, que foi nuncio em Lisboa

e contribuiu para o reatamento das relações entre Portugal e o Vaticano

Morreu ontem em Roma o cardial Aquiles Locatelli, que foi nuncio em Lisboa, de onde subiu á purpura.

O barrete cardinalicio foi, pela primeira e unica vez na Republica, imposto a Mgr. Locatelli pelo chefe do Estado, que era então o dr. Antonio José de Almeida. Realizou-se a cerimonia ostentosa no Palacio da Ajuda, com o protocolo tradicional. Foi na manhã de 3 de janeiro de 1923.

Antes, num acto previo, na Sala Dourada do Palacio, Mgr. Forni entregara as suas credenciais; o «Ablegado», dirigindo-se ao dr. Antonio José de Almeida, apresentou-lhe, e á nação portuguesa, as saudações e os votos de prosperidade, em nome de Pio XI. E' oportuno recordar uma frase do dr. Antonio José de Almeida dirigida a Mgr. Forni:

«Ouvi com o maior agrado as referencias ao desejo constantemente manifestado pelos Sumos Pontifices, de promoverem a paz e verdadeira concordia entre a Santa Sé e o Governo das Nações, e muito particularmente aquela que fizestes ás afectuosas disposições de Sua Santidade o Papa Pio XI para com a nação portuguesa, sentimentos estes a que o Governo da Republica, num largo espirito de liberdade e de cordealidade, muito se compraz em corresponder».

O cardial Locatelli acentuou, significativamente, que recebia naquele acto um testemunho da especial benevolencia do presidente da Republica, em quem via representada a nação portuguesa. E dizendo que Portugal caminhará na vanguarda dos povos, nas renovações que se aproximam, acrescentou: «sobre as formas contingentes ha verdades divinas, que fizeram de Portugal uma nação grande e gloriosa».

O dr. Antonio José de Almeida observou que, com efeito, a nação o acompanhava espiritualmente naquele acto, e depois de lembrar ao cardial que «os portugueses seguem livremente a religião que mais se harmoniza com os seus sentimentos, pois a Constituição dá liberdade a todas as crenças», acrescentou:

«Mas a quasi totalidade da nação segue o crédo catolico, e o Estado republicano, sem desdouro para os seus principios neutrais, já declarou um dia, por meu intermedio, na solenissima cerimonia patriotica dos Soldados Desconhecidos, que tem especiais deferencias para essa mesma religião, que é tradicionalmente a da grande maioria dos portugueses».

Mgr. Locatelli, que tinha ao tempo 67 anos, retirou para Roma algum tempo depois, e em 1925 assistiu com os cardiais Gasparri e D. Antonio Belo, no Grande Hotel da Russia, á recepção aos portugueses, promovida pelo sr. dr. Augusto de Castro, então ministro de Portugal no Vaticano.

Disse então a um redactor do «Diario de Lisboa», o que se arquivou nas paginas deste jornal:

— Conservo de Portugal a mais viva lembrança, e guardo do dr. Almeida uma respeitosa impressão.

De «Um português», pseudonimo que encobre um espirito brilhante não muito velho de recordações, recebemos uma interessante carta, na qual se alude, com especial conhecimento á acção conciliatoria do cardial Locatelli, quando do consulado Sidonio Pais e, mais tarde, sendo chefe de Governo o sr. dr. Domingos Pereira. E' uma pagina interessante de memorias vivas, com pormenores inéditos que devem interessar o leitor e que bem se ajustam, destacando o caracter e a inteligencia do diplomata vaticanista. Respingamos da carta os seus trechos essenciais:

«Sem querer tomar espaço ao brilhante jornal que V. dirige, e cedendo ao recordar de memorias de dias idos que certa gente de hoje ignora ou propositadamente esquece para que os mais idosos e ainda despertos não lhes vão á mão,—ouso pedir a V. algumas linhas do «Diario de Lisboa» para recordar que ao cardial Locatelli se deve, em enorme parte, a pacificação da questão religiosa sob a Republica, após as questões diplomaticas do governo Sidonio Pais em que tão destacadamente intervieram o dr. Egas Moniz e Mgr. Ragonesi.

E' sabido quão mal ferida ficou essa obra do malogrado presidente durante os agitados acontecimentos da denominada «Monarquia do Norte» e de Monsanto, dos quais os catolicos, ou alguns catolicos, não souberam eximir-se. Um arcebispo levantara ostensiva e publicamente vivas á familia real. Faleceu ha pouco tempo uma notavel figura do Cabido portuense, ao tempo á testa da sua diocése, que precipitadamente acorreu a cumprimentar oficialmente os chefes da insurreição. E' certo que alguns resistiram, até na propria Imprensa catolica, á negaça dos entusiasmos, e que esses se esforçaram quanto puderam, por avisar e acautelar muitos parocos contra a facilidade daquelas glorias delirantes. Não obstou isso a que ao tombar o triste poente dessa triste aventura (triste sob muitos aspectos, conquanto seja devido preito á honra dos mais eminentes dos seus chefes), a Igreja se achasse novamente sob o peso de responsabilidades a que deveria ter sido completamente alheia em tese e na hipotese, e mais uma vez amarrada a um cadaver.

Foi este mau passo que a cardial Locatelli teve de reparar, junto dos governos da Republica, e quem seguiu as suas diligencias, tão nobres como ductis, e com ele privou na amarga ansiedade desses dias, pode sem constrangimento asseverar que ao nuncio se deve o maior contributo para a pacificação religiosa do país sob a Republica, após esses acontecimentos.

Igual dever é sublinhar que Mgr. Locatelli encontrou no inteligentissimo senso politico e no patriotismo do sr. dr. Domingos Pereira uma digna recepção.

Como os tempos vão mudados e a justiça não abunda entendi conveniente solicitar de V. a publicação destas simples notas memorativas, enquanto não termina o trabalho de coordenação de valiosos elementos que formarão, no ano proximo, se Deus não mandar o contrario, um compendio de memorias do ultimo quarto de seculo da vida activa e militante dos catolicos portugueses, entre as quais avulta a figura de Mgr. Locatelli—homem a quem, como a muitos outros, é digno render justiça no pretorio da opinião publica e á luz inconcussa da verdade.

Parece-me estar a vê-lo ali nas Picôas, no seu gabinete de trabalho, vivo, sacudido, traçando de golpe comentarios oportunissimos e seguros sobre os homens e as coisas do nosso país, como se nele vivera ha longos anos, citando de entremeio factos da sua carreira diplomatica, ou repousando-se a contar os inicios da sua vida, os homens eminentes da côrte romana, com essa especie de gosto amavel e amargo que é o doce enleio das saudades, no coração dos que viveram muito... Leão Treze, Rampola, Della Chiesa perpassam assim sob a sua pupila evocadora, como uma teoria de grandezas!

Bons tempos? Maus tempos—esses em que Mgr. Locatelli percorreu a via portuguesa?

Eu creio, sr. dr. Joaquim Manso, em que na relatividade da pobre condição humana, e por cotejo entre o ontem e o hoje, e futuração de amanhã, é sempre bom ir glosando, embora em meras notulas, os acontecimentos, para que não fique a dizer-se, á mão salva, que não se fez justiça a quem muito a merece?».

Ninguem quer ser careca! Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais ilustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

HOJE, ás 9,30, no TIVOLI: Primeiro SÁBADO
da obra-prima de Leitao de Barros que marca a vitoria definitiva do Cinema Nacional!
AS PUPILAS DO SR. REITOR
O melhor filme português
e o mais português de todos os filmes!

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Dr. Adriano Burguete
Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.
T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

VIDA PARLAMENTAR

A Assembleia Nacional realizou hoje duas sessões

Continuou a discutir-se o projecto de lei relativo á moral cristã e ao ensino

Em virtude de faltarem poucos dias para o encerramento do actual periodo legislativo e de haver ainda varias propostas e projectos de lei a discutir, realizaram-se hoje duas sessões da Assembleia Nacional.

A primeira começou ás 10 e 30, com a assistencia de 62 deputados.

Antes da ordem pediu a palavra em primeiro lugar o sr. dr. Alexandre de Albuquerque.

Como aquele deputado dissesse que desejava fazer uma declaração, o sr. dr. José Alberto dos Reis esclareceu que seria melhor reservar-se para a apresentar na sessão da tarde, quando se discutisse o «Diario».

—E' muito urgente a declaração que desejo fazer—disse o sr. dr. Alexandre de Albuquerque. Peço, por isso, a V. Ex.ª que me permita falar já.

—Diga, então, V. Ex.ª.

—Desejo declarar que, não estando ontem presente, quando se fez a votação nominal do projecto sobre «Associações secretas» não lhe pude dar o meu voto. Se estivesse presente, porem, fá-lo-ia em obediencia á minha consciencia e de harmonia com a minha vida publica e particular.

O sr. dr. Madeira Pinto, que tambem ontem não assistiu á ultima parte da sessão, aproveitou o ensejo para declarar que teria igualmente votado o projecto, se estivesse presente.

Solicitou depois a palavra a sr.ª dr.ª D. Maria Candida Parreira, que declarou não ter podido assistir á sessão de ontem por motivo de doença, e ter o maior pesar por esse facto lhe não ter permitido votar o projecto em questão.

—Se mil votos tivesse, mil votos lhe daria—acrescentou. Estou absolutamente ao lado da Camara.

Foi por fim concedida a palavra ao sr. dr. Pinto de Mesquita, que proferiu as seguintes palavras:

—Constitui uma questão fundamental para o estabelecimento dos serviços de aviação comercial no país, a construção dum campo de aviação no Porto, pois não faz sentido que, tratando-se dum meio de transporte e comunicação, não se achem ligadas as duas primeiras cidades do país. A este proposito suscita-se sempre o problema da localização do campo, e no presente tem ele uma importancia primacial visto não ser muito grande a distancia de Lisboa e Porto e portanto, o meio de transporte aereo só pode ter eficiencia desde que o campo a construir seja proximo da cidade.

«Estas considerações servem de preliminar a um pedido de aviso previo que deixo formulado. Mas como a sessão legislativa se encontra proximo do seu termo, e um aviso previo não pode talvez ter objectivação, peço a V. Ex.ª que dê, pelo menos, execução aos primeiros tramites do aviso, ou seja, a comunicação ao governo das considerações que acabo de fazer.

Depois de declarar que satisfaria o desejo do sr. dr. Pinto de Mesquita, o sr. presidente disse que ia passar-se á discussão da proposta governamental relativa á promoção dos aspirantes a oficiais picadores.

Aprovada sem discussão na generalidade, esta proposta foi tambem aprovada na especialidade, com alterações sugeridas pela Camara Corporativa e perfilhadas pelo sr. major Alfredo Sintra.

Discutiu-se a seguir a proposta que reduz o tempo de permanencia, no posto de aspirante a oficial, aos aspirantes oriundos da Escola Central de Sargentos.

O sr. coronel Fernando Borges deu a sua concordancia ao respectivo parecer da Camara Corporativa, declarando não fazer sentido que os sargentos ajudantes oriundos da Escola Central de Sargentos sejam promovidos a alferes antes de o serem os actuais aspirantes da Escola Militar.

Contrariou o principio que se pretende adoptar de obedecer ás antiguidades para efeito destas promoções e enviou para a mesa algumas emendas em que perfilha o parecer da Camara Corporativa.

Antes de se proceder á votação desta proposta—eram 11 e 5—foi a sessão interrompida.

Reaberta a sessão ás 11 e 50, foi aprovada uma proposta de substituição assinada por todos os deputados militares, que prejudicou as emendas antes apresentadas pelo sr. coronel Fernando Borges e a proposta do governo. Segundo o referido documento é confiado ao governo o encargo de remediar a desigualdade existente no que respeita a promoções.

Passou-se, a seguir, á discussão da proposta sobre «Promoção de sargentos e furrieis».

O sr. major Lobo da Costa concordou com a proposta, excepto na parte que se refere á situação dos furrieis e enviou para a mesa uma proposta em que aceita o parecer da Camara Corporativa.

A proposta do governo foi por fim aprovada com as alterações sugeridas pelo documento apresentado pelo sr. major Lobo da Costa, que é subscrito tambem por todos os deputados militares.

A sessão foi encerrada ás 12 e 10.

A sessão da tarde

A sessão da tarde começou ás 15 e 45. Responderam á chamada 64 deputados.

O sr. dr. José Cabral usou da palavra, em primeiro lugar:

—Pedi a palavra, sr. presidente, para solicitar de V. Ex.ª o favor de me prestar uma informação, sendo possivel, ou de a solicitar ao governo.

«V. Ex.ª sabe que existe no país um numeroso grupo de oficiais do Exercito afastados do seu serviço activo, por questões especiais, que nada afectam a sua honra.

E concluiu:

—E' um problema de caracter especial que carece de ser resolvido. Peço, por isso, a V. Ex.ª o favor de me informar sobre se o ministerio da Guerra pensa de facto em resolvê-lo.

O sr. dr. José Alberto dos Reis:

—Nada posso informar V. Ex.ª a tal respeito. O que posso é solicitar do governo essa informação.

O sr. comandante Alvaro Morna pediu tambem a palavra para dizer:

—Ouvi com muita atenção as palavras do sr. dr. José Cabral e como se dá o facto de haver oficiais de Marinha nas mesmas condições, eu peço a V. Ex.ª o favor de solicitar do ministerio da Marinha identica informação.

O sr. Joaquim Lança declarou seguidamente que não pôde ontem estar presente no momento em que se fez a votação do projecto sobre associações secretas, mas que se estivesse lhe teria dado o seu voto.

Entrou-se depois na discussão do projecto de lei da sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola, substituindo um artigo da Constituição relativo ao ensino.

A autora do projecto ocupou primeiramente a tribuna e começou por explicar as razões que a levaram a apresentar o seu projecto.

Referiu-se ao parecer da Camara Corporativa dizendo que os procuradores que discordaram do projecto é porque não compreenderam o seu pensamento.

—Não pretendi—disse—em materia de tanto melindre, arrojar-me a propôr alterações profundas, aquelas que porventura corresponderiam ao meu ideal educativo, considerado em tese, limitando-me mais modestamente a encarar a disposição constitucional dentro do sistema a que obedece e propôr uma redacção que, sem alterar fundamentalmente a sua substancia, a tornasse constitucionalmente exequivel, pois não duvido sustentar que, tal como se encontrar redigido, o texto constitucional é praticamente inexequivel.

Fez a seguir o elogio da moral cristã, afirmando que são os principios que a regem os que devem orientar o ensino.

A oradora terminou por enviar para a mesa uma proposta de alteração em que aceita as alterações sugeridas pela Camara Corporatva.

O sr. dr. Mario de Figueiredo, que falou a seguir, começou por se referir a uma afirmação feita publicamente de que foi infeliz a primeira intervenção da mulher portuguesa no Parlamento, declarando que isso não é verdade.

Afirmou depois que a defesa que a sr.ª dr. D. Maria Guardiola fez do seu projecto, foi muito clara e precisa e elogiou o seu espirito.

Referiu-se ainda á afirmação feita por um dos membros da Camara Corporativa, segundo a qual acrescentar á palavra «moral», da Constituição, a palavra cristã, equivaleria a incluir no Estatuto fundamental o catecismo e toda a filosofia catolica, dizendo não concordar com ela.

Frisou que o projecto da sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola não é inconstitucional e fez largas considerações tendentes a demonstrar que ele se harmoniza com a orientação marcada do Estado Novo e corresponde ás ansias da maioria da nação.

A sessão prossegue.

A CAMARA CORPORATIVA

entende que o chefe do governo e o ministro dos Estrangeiros devem ter casa do Estado

A Camara Corporativa pronunciou-se hoje sobre o projecto do sr. dr. Pinto da Mota, segundo o qual o chefe do Governo e o ministro dos Estrangeiros, devem ter casa do Estado.

Diz o parecer:

Pelo projecto referido reconhece-se ao Presidente do Conselho de Ministros e ao ministro dos Negocios Estrangeiros e pessoas de familia que com eles vivam habitualmente o direito de residencia numa propriedade do Estado.

A justificação do projecto é apresentada no relatorio sucinto que o acompanha com tal evidencia que bem dispensa largas considerações sobre o assunto.

Na verdade, ao Estado, para defesa do seu proprio decôro, cumpre não colocar os seus mais elevados representantes, como o Presidente do Governo e o ministro dos Negocios Estrangeiros, em situações deprimentes e vexatorias que os deminuam aos olhos da Nação e do estrangeiro.

A representação inerente ás altas funções que um e outro desempenham, as manifestações de cortesia a que tantas vezes são obrigados, para corresponder a outras de que são alvo, sobretudo da parte dos Ministros das nações estrangeiras, como banquetes, recepções, etc., justificam de sobejo que se lhes assegure residencia oficial condigna.

Assim se entende na maior parte dos países ciosos do seu prestigio, dos quais citaremos a Ingalterra, França e Alemanha.

Portugal goza hoje de um renome universal; visitam-no com frequencia personalidades do maior relevo e categoria.

Cumpre manifestar-lhes de maneira concreta o espirito do nosso profundo ressurgimento, que se não compadece com situações lesivas do orgulho nacional, como é a de consentir por mais tempo que o Chefe do Governo e o ministro que pela natureza especial do seu cargo está em contacto directo com os diplomatas estrangeiros habitem em modestas casas de renda «absolutamente inadequadas ás necessidades de representação que a sua situação oficial lhes impõe», como lucidamente se acentua no relatorio do documento que vimos analisando.

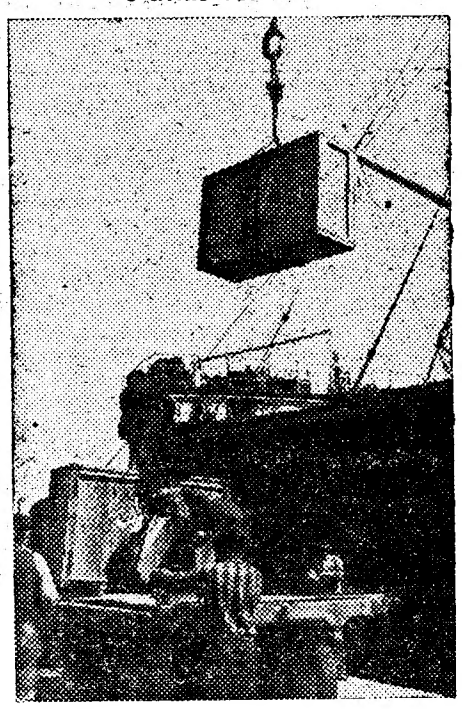
Os intuitos do projecto são bem manifestos: não se trata de satisfazer os comodos pessoais de quem quer que seja, mas de um caso de dignidade nacional, sobre que não podem prevalecer quaisquer estreitas razões de natureza mesquinha.

Nestas condições, a Camara Corporativa não pode deixar de reconhecer os patrioticos objectivos do projecto de lei n.º 60, dando-lhe a sua plena aprovação.

Assinam o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Pinto Coelho e Cordeiro Ramos (relator).

Embarcou hoje para Londres

o avião «Salazar»



Embarcaram hoje para Londres, no vapor português «Pero de Alenquer», os quatro caixotes que contêm respectivamente a fuselagem, a asa e os dois motores do avião «Salazar», que vão ali sofrer as reparações indispensaveis.

Assistiu ao embarque o engenheiro Hopkins, da casa Havilland.

EXPOSIÇÃO DE NOVOS MODELOS
"STEYR" 1935
O automovel que se distingue
MOTOR PALACIO
RUA ACTOR TASSO, 36 (á Rotunda)

TAUROMAQUIA

O divertido, interessante e barato espectaculo de amanhã no Campo Pequeno

Está marcado para as 17 horas (horas novas) o espectaculo de amanhã no Campo Pequeno. A venda de bilhetes tem-se feito animadamente. Decididamente, o publico tem especial apreço pelas charlotadas, decerto, porque se diverte a valer gasta pouco dinheiro e por isso mesmo pode levar as familias, proporcionando-lhes uma alegre diversão. Já no ano passado essa predilecção se manifestou e as senhoras acorreram em maioria, acentuando a sua preferencia. As senhoras e as crianças tanto mais que as crianças tinham e continuam a ter meias entradas.

Os preços são de 4$50 a 6$00 no sol, 7$50 no sombra-sol e 10$00 na sombra. A bilheteira já não é nos Restauradores; é no largo de S. Domingos 14 B, por cima do gradeamento.

Programa de amanhã: charlotada, pela troupe «D. José, Charlot, Trolaró e seu Botones», que apresentam um novo repertorio de coisas engraçadissimas, intervindo tambem a nova «Orquestra Filarmonica os Ases», composta de 17 musicos, a cantadeira Maria do Carmo Torres, o cantador Joaquim Seabra e o pequeno bailarino Zeca; e garraiada para apresentação de alunos bem classificados das escolas de toureio de Luciano Moreira e Mario Santos.

Academia de Amadores de Musica

O distinto violinista mexicano Aurelio Fuentes faz hoje a sua apresentação ao publico de Portugal na Academia de Amadores de Musica, executando um interessante programa do qual fazem parte diversos numeros de Haendel, Vivaldi-Kreisler, Bach, Paradis, Pierné-Dushkin, Ponce-Fuentes e Leclair.

Festas associativas

Na séde do club Odeon realiza-se hoje, pelas 22 horas, um baile-misterio organizado por uma comissão de socios.

Aos Industriais

Quereis saber **exactamente** por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

Aplicai um aparelho de contrôle

"ZENITH-Recorder„

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7348 . . . . . 400.000$00
8505 . . . . . 30.000$00
9167 . . . . . 10.000$00
7347 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
7349 „ „ „ **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

1104 1302 1371 1468 3999 4723 5165
6520 6674 8321

Premiados com 500$00

180 736 830 1518 1733 1832 2065
2080 2267 2378 2636 3202 3810 3866
4243 4305 4658 4858 5188 5311 5906
5955 6003 6586 6790 6842 6958 7137
7474 7573 7615 7978 8044 8092 8340
8475 8656 8718 8726 8871 9038 9275
9493 10067 10108 10177 10178 10280
10371 10471

Premiados com 320$00

DEZENA

22 42 79 94

CENTENA

153 258 299 320 328 348 419 524 541
559 568 572 584 601 634 642 731 767
773 801 833 840 855 930

MIL

1011 1026 1047 1096 1180 1183 1246
1319 1387 1398 1499 1516 1519 1541
1567 1718 1788 1809 1819 1877 1938
1975 1988 1999

DOIS MIL

2043 2054 2106 2132 2139 2161 2187
2304 2398 2411 2424 2455 2467 2477
2573 2602 2787 2791 2834 2894 2946
2962 2971

TRES MIL

3002 3006 3019 3022 3060 3115 3178
3237 3240 3245 3251 3300 3429 3520
3725 3748 3873 3879 3950 3963 3968
3997 3998

QUATRO MIL

4000 4065 4080 4144 4152 4224 4261
4308 4387 4397 4424 4492 4503 4603
4635 4659 4679 4717 4741 4745 4765
4800 4827 4896 4897 4900 4972

CINCO MIL

5018 5026 5027 5072 5093 5122 5161
5249 5275 5278 5292 5327 5402 5417
5436 5485 5486 5585 5604 5631 5639
5731 5733 5753 5768 5777 5793 5795
5828 5856 5937 5952

SEIS MIL

6042 6106 6161 6169 6176 6182 6212
6264 6320 6402 6420 6444 6482 6544
6560 6619 6647 6690 6724 6765 6794
6817 6873 6892 6980

SETE MIL

7026 7077 7108 7135 7136 7146 7182
7194 7207 7330 7353 7363 7390 7413
7429 7442 7447 7479 7485 7521 7536
7539 7637 7643 7644 7649 7650 7694
7702 7716 7796 7798 7910 7953

OITO MIL

8101 8121 8177 8178 8186 8249 8394
8425 8531 8623 8625 8672 8688 8740
8748 8786 8796 8814 8875 8881 8899
8907

NOVE MIL

9015 9136 9153 9196 9245 9255 9285
9315 9337 9368 9383 9471 9503 9524
9538 9557 9586 9606 9628 9659 9676
9678 9701 9704 9741 9742 9807 9819
9872 9898 9925 9935 9985 9989 9991

DEZ MIL

10026 10042 10068 10131 10196 10214
10273 10375 10393 10409 10436 10473

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **7 — 8 — 9** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

CONFERENCIAS

O sr. major Santos Calado realiza no proximo dia 11, na Escola Central de Oficiais, uma conferencia sobre «A electricidade ao serviço da guerra».

—Promovida pela Junta Central da Acção Catolica o rev. conego José Cardyn realiza nos proximos dias 8, 9 e 10 uma serie de conferencias no teatro Politeama.

—Foi adiada para o proximo dia 10 a conferencia que com o titulo «Tanger portuguesa» realizará, na Sociedade de Geografia, o escritor sr. José de Esaguy, ha anos residente naquela zona internacional e autor da obra literaria «Marrocos», já no sexto tomo.

Batida aos lobos

SEIXAS DO MINHO, 3. — Ordenada pelas autoridades superiores do distrito fez-se uma batida aos lobos na serra de Arga, sendo perseguido um lobo de grande corpulencia, que fugiu em direcção ás povoações de Cabração e Formigoso, do concelho de Ponte do Lima.

Contrabando no Minho

SEIXAS DO MINHO, 3. — A Guarda Fiscal do posto das Faias, proximo de Vila Nova de Cerveira, apreendeu um volume contendo boinas e sêdas no valor de 400 escudos. Os artigos apreendidos eram de procedencia espanhola e foram remetidos para o posto de despacho daquela vila.

VENDA DE PRIVILEGIO

Revelation Patents Olding Company, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que lhe foi concedido neste paiz pela patente **N.º 16.490,** para «Aperfeiçoamentos em aparelhos de electrons.

Da informações A. G. da Cunha Ferreira—Marcas e Patentes Largo do Corpo Santo, 27, Lisboa.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, e a menina Maria de Lourdes de Sousa de Almeida.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Guilhermina Gama Lobo, esposa do maestro sr. Gama Lobo, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha estão felizmente bem.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Helena Eliseu Mata e Silva.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**

A' venda na **Drogaria Açoreana,** de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

Ante-penultima noite

HOJE!

O publico que a aproveite e vá ao

COLISEU

Vêr e admirar
ás 20,45 e 22,45
a arte excepcional

FLEMMING

o primeiro bailarino do Mundo, o rei do sapateado e da elegancia e **Conchi-Lena,** estrela internacional de bailados, e **Vanise Meireles,** que dança a "CUCURACHA" com **Flemming.**

WITALY & ORIWE

nos seus originalissimos numeros de humorismo acrobático

Quadros de indescritivel deslumbramento!

Marchas triunfais! Desfiles luxuosos! Grandiosidade! Alegria! Vida!

O melhor e o mais barato espectaculo

Amanhã — ás 15,30 — Ultimas

Matinée

Entrada gratuita ás creanças devidamente acompanhadas

EXPLENDIDO

LEILÃO

Amanhã, Domingo, pelas 14 e 21 horas na Avenida Visconde de Valmôr, 5, 3.º (esquina da Av. Republica) **por motivo de retirada para o estrangeiro do distinto actor Octavio Bramão.**

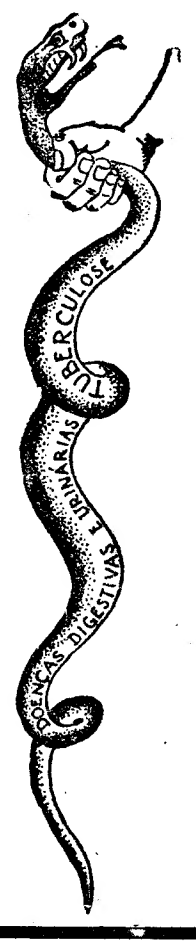
Consta em especial de rica mobilia de casa de jantar hollandesa com cadeiras estofadas, **apliques, escaparates, lustre em madeira D. João V, optimas mobilias de quarto e de sala, escritorio em pau santo,** estantes de 3 corpos, **contador e lustre** do mesmo estilo, **maquina costura de secretaria, piano alemão, T. S. F.** movel de luxo, **casa de banho** e **cosinha completas, pratas, cristais, maples, carpetes, optimo faqueiro** com estojo, louças mizulas, camas de ferro, oleados, **cabide bengaleiro em couro branco** e **arca Renascença** com artistica talha, roupas, **pratos antigos** de Cantão, China, India e Japão, **bom relogio carrilhão, lindos bibelots** e **quadros a oleo** de bons autores como **Malhôa, D. Emilia Santos Braga** e outros, e muita diversidade de lotes patentes no acto da praça.

Tudo sem reserva de preços

Direcção da Agencia Torres & Mouta

R. S. Julião, 116, 3.º

A AGUA DE GRICHÕES É



CICATRISANTE!!!

Uso externo

Coloque sobre borbulhas, feridas, inflamações, incisões na pele, uma compressa de algodão embebida em agua de Grichões e veriticará pouco depois que os efeitos benéficos da sua acção cicatrizante SAO UM FACTO!!!

Uso interno

A Agua de Grichões saneia o organismo de toxinas que o enfraquecem e o deprimem.

Facto que se traduz numa apreciavel melhoria do estado geral, consequentemente de todos os seus orgãos: **ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS** e **RINS.**

Nas **AFECÇÕES PULMONARES** e **BRONQUITES** os seus efeitos são interessantissimos.

Usadas nos principais **sanatorios do País.**

Usadas por **médicos** e dos mais distintos.

Centenas e centenas de pessoas usam as aguas de Grichões com extraordinario exito!!!

Basta experimentar uma vez!!!

Depositario no Sul do País: Silva Leal, Limitada, Rua dos Fanqueiros, 65, 1.º, Tel. 2 6363.—Séde da Soc. de Grichões, R. Alegria, 779, Porto, Tel. 1356 — **Entrega aos domicilios em Lisboa.** Vale & Dias, Rua do Salitre, 42-E. Telef. 47953 — Farmacia Estacio — Rossio.

DR. WACHSMANN ARZT
Pela Fac. de Lisboa e Berlim
GERAL, vias urinarias, pele
Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 25153
8 1|2-9 1|2 h. (classes pobres) 18 h.-20 h.

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English-Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

O milionario Morgan

desfez-se dos seus quadros e das suas joias

LONDRES, 6.—Um antiquario desta cidade comprou ao banqueiro norte-americano Morgan, por uma quantia desconhecida mas que deve ter sido enorme, o famoso quadro de Fra Angelico «Madona con Bambino ed Angioli», que pertenceu á colecção de Jorge IV e passou depois para a posse de Leopoldo I da Belgica e que foi comprado por Morgan em Paris, em 1909. O conhecido banqueiro tem á venda mais quatro obras-primas, entre elas um «Retrato de Juliano de Medici», de Botticelli. Morgan vai tambem vender a sua colecção de joias.—(Americana).

Um crime horrivel em Broocklyn

Duas mulheres enforcadas

NOVA YORK, 6.—Apareceram enforcadas, em sua casa, em Broocklyn, Nora Kelly, de 70 anos, e sua neta, Florence Mo Vey, de 18. Trata-se de um crime horrivel, que os assassinos pretenderam dissimular dando a impressão de que as vitimas se tinham suicidado.

Mais de cem «detectives» procuram esclarecer o misterio e prender o criminoso ou criminosos.—(Americana).

O movimento gandista

BOMBAIM, 6.—O governador da India tomou diversas providencias tendentes a mostrar que reforçou os seus preparativos de defesa perante a eventualidade da recrudescencia do movimento gandista. Com efeito, durante a actual sessão da legislatura central, os deputados integrados naquele movimento apresentaram 1.400 emendas, e o governo sofreu 13 derrotas, pois tantas foram as moções de censura aprovadas.—(Havas).

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$49,3	1$51,5
Madrid	3$09,3	3$09,7
New-York	22$68,0	22$71,1
Zurich	7$32,8	7$33,8
Roma	1$89,0	1$89,3
Bruxelas	3$84,2	3$81,8
Amsterdão	14$93,5	14$95,5
Berlim	9$11,3	9$12,5
Praga	$34,8	$ 4,8
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

NICKEL - CROMO
(INOXIDAVEL)
— Artigos de mesa —
O material da actualidade
(cuidado com as imitações)
Manage Ideal
— R. da Prata, 162|166 —

SANTAREM

Adelino Freire de Almeida Dias

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Augusta Cordeiro Dias, seus filhos e mais familia participam o falecimento de seu marido, pai, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 16 horas, saindo o prestito funebre da igreja de Marvila para o Cemiterio dos Capuchos, desta cidade.

A POLICIA PRENDEU HOJE

o «Inimigo n.º 1 da Sociedade»

DALAS (Texas), 6—Depois de varios dias de uma intensa perseguição a Policia conseguiu deitar hoje a mão ao famoso bandido norte-americano Raimundo Hamilton, considerado «O Inimigo n.º 1 dos Estados Unidos», que não ofereceu resistencia apesar de estar armado com duas pistolas carregadas.

Hamilton, ao ser conduzido para a prisão sob forte escolta, declarou aos reporteres: «Tive muita sorte, porque a Policia podia ter-me morto, em virtude das rigorosas instruções que recebeu a meu respeito e foi por essa razão que não ofereci resistencia».—(United Press)

UM ASSALTO AUDACIOSO

ao cobrador duma casa comercial

BARCELONA, 6—Três individuos mascarados e fortemente armados assaltaram esta manhã um cobrador de uma importante casa comercial desta cidade, roubando-lhe mais de sessenta mil pesetas que recebera de varios clientes. Em seguida puzeram-se em fuga, depois de terem espancado barbaramente o referido cobrador, que foi conduzido para o hospital em estado grave.

A Policia ainda chegou a perseguir os audaciosos gatunos, sem que conseguisse deitar-lhes a mão.—(U. P.)

Os rigores do inverno

BUCARESTE, 6.—Depois de uma precoce primavera, voltou a cair neve, que se eleva nas ruas desta cidade a quinze centimetros de altura. No vale do Prahova, a neve eleva-se a mais de meio metro.—(Americana).

As **Sardinhas de Conserva** conservam a saúde, porque são esterilisadas bem preparadas e de fácil digestão. Um apetite!

Recuse as latas sem nome do fabricante.

O JORNALISTA BERTHOLD JACOB

será decapitado?

PARIS, 6.—O «Matin» reproduz uma informação do correspondente do «National Zeitung», de Basileia, em Berlim, segundo a qual um alto funcionario alemão anunciou que o jornalista Berthold Jacob vai ser julgado pelo crime de alta traição e decapitado «para exemplo».—(Havas).

A reclamação da Suiça

BERNE, 6.—Parece averiguado que o automovel que conduziu o jornalista Berthold Jacob entrou na Alemanha a 80 quilometros á hora, sem que os guardas da fronteira procedessem ao exame dos passageiros. Motta afirmou ao ministro alemão em Berne, barão von Weizsäcker, que a Suiça fará tudo para que Jacob seja reposto em territorio helvetico. Aquele diplomata declarou que o seu governo estuda o assunto.

Wesemann dá mostras de abatimento, por se encontrar incomunicavel e com guarda á vista. Espera-se que de um momento para o outro faça uma confissão completa.

Julga-se que o caso será levado ao Tribunal Internacional da Haia, de que a Alemanha faz parte e onde poderá alegar as suas razões.—(Americana).

Prisão de um bandido romeno

BUCARESTE, 6.—Foi preso o celebre bandido Coroi, que, pelas suas proezas, era conhecido pelo «Terror da Moldavia». O criminoso, perseguido de perto pela Policia, ocultara-se na casa dum funcionario publico de Botosani. Vendo-se cercado e sem possibilidades de resistir, comunicou que só se entregava ao procurador da Corôa. Se o seu desejo não fosse atendido, lutaria até á ultima. Informada, a referida autoridade compareceu prontamente. Coroi dirigiu-se a ela desarmado e entregou as mãos ás algemas. A caça ao bandido durou alguns anos.—(Americana).

O comunismo em Cuba

HAVANA, 6.—Foram absolvidos 130 professores que haviam sido presos, sob a acusação de espalharem idéas comunistas.

No tribunal de urgencia vão ser julgados uns cem individuos, entre os quais trinta professores da Universidade, que são acusados de fazer parte duma conspiração comunista.—(Havas).

Epidemia na ilha de Cuba

HAVANA, 6.—Devido ás más condições sanitarias lavra uma epidemia de polio-myelite em toda a ilha.—(Havas).

TUMULTOS NA CAPITAL DO PARA'

por motivo da eleição do governador daquele Estado

RIO DE JANEIRO, 6.—Informam de Belem que, por motivo de eleição do governador daquele Estado, se produziram diversos incidentes, que obrigaram os deputados da oposição a refugiar-se no quartel-general. As forças militares receberam ordem do ministro da Guerra para garantir a liberdade da eleição.

Os jornais recebidos de Belem dizem que em frente do palacio da Assembleia se produziu um grave conflito, de que teria resultado ficarem feridos alguns deputados, que o transito foi interrompido e que o comercio encerrou as suas portas.—(Havas).

Houve mortos e feridos

RIO DE JANEIRO, 6.—Segundo as ultimas informações recebidas de Belem, no conflito que se produziu em frente do palacio da Assembleia, ficaram feridos três deputados da oposição; houve mortos e varios individuos ficaram gfavemente feridos. Além disso, foi morto um soldado das forças que protegiam os deputados e quatro ficaram feridos.—(Havas).

A United Press informa, por sua vez, que quando os deputados se dirigiam para o edificio do Congresso Estadoal, que ia ser inaugurado, motivo por que as tropas se encontravam alinhadas ao longo das ruas por onde devia passar o cortejo, dois grupos de populares romperam o cordão de soldados, que carregaram sobre a multidão, de baioneta calada. Houve grande panico e correrias. Os deputados agredidos refugiaram-se no quartel-general. Para assegurar a manutenção da ordem, varios destacamentos do Exercito tomaram posição nos principais pontos estrategicos da cidade.

O IMPERADOR DO MANCHUKUO

chegou hoje ao Japão

TOQUIO, 6—Procedente de Dairen, onde embarcou a bordo dum cruzador japonês, chegou esta manhã aqui o imperador do Manchukuo, Pu Yi, que vem em visita oficial ao Japão, sendo a primeira viagem que faz ao estrangeiro depois que foi coroado.

Ao ilustre visitante foram prestadas as mais altas honras militares. Pu Yi era pessoalmente aguardado pelo imperador do Japão, Hirohito, que o saudou efusivamente.—(U. P.)

RUTHER—pelo seu aspecto agradavel, pelo seu perfume suave, pelas suas magnificas propriedades antisepticas e revigorantes é o tonico que o cabelo de V. Ex.ª necessita. Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos
A' venda na **Perfumaria Dourado** 127—Rua da Prata, 131

ANTONIO BRAZ, LTD.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
Deposito de Fabricas de Louças Esmaltadas, Faianças, Porcelanas e Vidros—Cristais, Candieiros, Bilros, Torcidas, Candeeiros de Suspenção, etc.—Fabricas de esmalte e aluminio em Espinho e de Vidros em Oliveira de Azemeis—Talheres de todas as qualidades, Colheres de Britania, aluminio e alpaca—Venda por atacado e a retalho
252, 252-A, Rua da Palma, 254, 254-A—Telefone 2 8961

MARIO LEIRIA
Sucessor de D. Maria Guilhermina de Jesus
Fundadora do: ANTIGO BASAR CATOLICO
145—Avenida da Liberdade—153 **T. do Salitre, 98 a 104**
MOVEIS NOVOS E USADOS—CARRETES—PIANOS—ORGÃOS—MOBILIAS ESTILO MODERNO
Recebe para venda em particular: Mobilias, Cristais e porcelanas, quadros a oleo e gravuras, lustres e todos os adornos para habitações.
COMPRA CASAS COMPLETAS OU ENCARREGA-SE DA SUA LIQUIDAÇÃO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile
CELINA EASO

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22 Tel. 2 5850

Fruteiras, roseiras e arvores para estradas ninguem deve comprar sem consultar a
FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos
CARCAVELOS
Enviamos catalogos grátis a quem os pedir

PENSÃO CASTRO
A melhor situada e uma das melhores de Lisboa
Comensais: 300$00
incluindo vinho
Comida abundante e feita com generos de 1. qualidade—Refeições avulso
Av. da Liberdade, 53, 2.º—Telef. 26877

The RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Dédé & C.ª Ilimitada
O REI DO CIRCO

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Jugoeslavia está disposta a negociar com a Italia

A Hungria receia essa aproximação e volta-se para Berlim

VIENA, 6.—Os circulos diplomaticos e internacionais desta capital acompanham com grande interesse os propositos de uma aproximação italo-jugoeslava, que poderá ter grande repercussão na politica dos países da região danubiana.

A Hungria e a Bulgaria seguem inquietas os movimentos pacifistas da Italia nas suas relações com a Jugoeslavia. Afirma-se que, se entre estes dois países se chegar a um entendimento, os dois primeiros inclinar-se-ão para a Alemanha. A Hungria continua a mostrar-se pouco satisfeita com os beneficios da amizade italiana. Mussolini, que era ardente defensor do grupo revisionista, adoptou recentemente uma politica de entendimento com a França. E' muito possivel que desde que se liquide a questão das eleições, a Hungria se manifeste separando-se de Roma e inclinando-se para Berlim e Varsovia. A recente atitude de Hitler, de denunciar as clausulas militares do tratado de Versailles, causou profunda impressão na Hungria. Este país convenceu-se de que a Alemanha poderá ser um aliado muito mais energico para uma revisão de tratados do que a Italia.

Os observadores politicos consideram como ponto assente que no dia em que entre a Italia e a Jugoeslavia se firme qualquer acôrdo, o velho acôrdo entre a Italia, Hungria e Austria passará a ser letra morta.

A United Press conseguiu saber nos circulos oficiais que a Jugoeslavia se encontra disposta a negociar com a Italia. Antes disso, porém, este país tem de «substituir as suas belas palavras por actos concretos de amizade». Os dirigentes da politica externa jugoeslava sabem que a Italia necessita de viver em paz com a Jugoeslavia, a fim de poder manter uma solida frente contra a Alemanha. A Italia não pode continuar, sem grave perigo, sendo inimiga de Belgrado e de Berlim ao mesmo tempo.

Por conversas que teve com diplomatas jugoeslavos, a United Press soube que a principal exigencia da Jugoeslavia diz respeito ao tratamento da minoria jugoeslava na Italia. Segundo esses diplomatas, a Italia deveria conceder um tratamento mais liberal a estas minorias, permitindo-lhes falar o seu idioma natal, ter escolas e jornais proprios, coisas que actualmente lhe são proibidas. Além disso, o governo jugoeslavo pretende ainda que o governo italiano não permita que se refugiem em territorio italiano os terroristas jugoeslavos, por entender que todos os actos de terrorismo e o proprio assassinio do rei Alexandre foram planeados em territorio italiano.

Segundo informações seguras, ha seiscentos mil jugoeslavos na Italia. Até 192[illegible] mantinham 29 jornais; agora não lhes é premitido nenhum.

Depois de delineados os aspectos politicos de um acôrdo entre ambos os países, supõe-se que o primeiro ministro jugoeslavo irá a Roma entrevistar-se com Mussolini.—(United Press).

As eleições de Dantzig

PARIS, 6.—Saint Brice declara no «Journal» que é preciso não perder de vista o que amanhã se vai passar em Dantzig—cidade livre, colocada sob a tutela da S. D. N., pelo tratado de Versailles. «Os hitlerianos apoderam-se, ali, do governo, e tendo uma maioria indiscutivel no Parlamento, não se vê razão para precipitarem as eleições, a não ser a vontade deliberada de decalcar o plebiscito do Sarre e fazer acalmar a dedicação dos habitantes de Dantzig pelo III Reich. E' este—acrescenta—o sentido das eleições de amanhã. Mas para quem duvidasse, as declarações de Goering, em Dantzig, teriam rasgado todos os veus. Que pensam em Varsovia da interpretação que o ministro alemão dá ao acôrdo germano-polaco? A primeira manifestação deste foi, sem duvida, restituir aos polacos o exercicio normal dos direitos que lhes foram reconhecidos sob o ponto de vista comercial e como garantias de segurança. Os alemães mostram-se conciliantes para desarmar as resistencias, esperando que chegue o momento de manifestar a sua força. O aviso não podia vir mais a proposito do que em vesperas da conferencia de Stresa».—(Havas).

VARSOVIA, 6—Afirma-se nos circulos politicos polacos que o resultado das eleições que se realizam amaem Dantzig representam ainda um enigma para todo o mundo.— (U. P.).

O regresso de lord Eden

LONDRES, 6—A Camara dos Comuns será provavelmente informada na proxima segunda-feira dos nomes dos ministros que tomam parte na Conferencia de Stresa. Tem-se afirmado que lord Eden acompanharia sir John Simon. No entanto, nada está ainda absolutamente assente quanto á composição da delegação britanica.

Lord Eden, que chegou ontem á noite a Londres, era esperado na estação de Vitoria por sir John Simon, por lady Eden e por todos os altos funcionarios do «Foreign Office». O delegado britanico declarou que se sentia bastante melhor da indisposição que sentiu durante o ultimo dia da sua viagem, embora se encontrasse ainda extremamente fatigado.—(Havas)

LONDRES, 6—Ao chegar ontem á gare de Vitoria, lord Eden declarou não haver duvidas de que a viagem de «exploração» que ele e sir John Simon empreenderam, foi «de grande utilidade».

«Ao regressar duma tal viagem—disse—é impossivel duvidar das realidades de caracter temivel, das dificuldades da situação europeia actual. Essas dificuldades não são absolutamente invenciveis, mas se tiverem de ser resolvidas, cada país deve contribuir com a sua parte. A nossa, isto é, a da Gran-Bretanha, é prosseguir com uma politica externa de franco, firme e corajoso apoio á S. D. N. e a um sistema de paz colectivo».—(H.)

A conferencia de Stresa

BUCAREST, 6.—O jornal «Adverue» declara-se em condições de poder afirmar que a Conferencia de Stresa será o mais importante acontecimento internacional de depois da guerra. Aquele periodico diz que ela terá caracter decisivo. O jornal oficioso «Independence Roumaine» afirma que essa reunião assentará a politica europeia em metodos diferentes dos seguidos até hoje.—(Americana).

A defesa de Checoeslovaquia

PRAGA, 6—A Checoeslovaquia está a adoptar medidas de defesa aérea identicas ás que a Alemanha tomou recentemente.

A lei referente a estas medidas—e que se crê que seja rapidamente discutida e aprovada pela Camara—foi já aprovada pelo «Comité» de Defesa Nacional e pelos seus 100 delegados provinciais. Essa lei estabelece diversas categorias de responsabilidades individuais no que respeita á construção de abrigos contra os ataques aéreos. As firmas comerciais e industriais são obrigadas a construir abrigos e a adquirir mascaras para os seus empregados.

Os chefes de familia tambem têm identicas obrigações quanto aos membros da familia.

A lei estabelece um fundo especial para a compra de máscaras e a construção de abrigos destinados ás pessoas de meios insuficientes.

Todas as comunidades provinciais são obrigadas a proteger com abrigos e mascaras todos os municipes que não possam fazê-lo por si, a fim de que toda a população fique protegida contra qualquer ataque aéreo.—(United Press)

O serviço militar em França

PARIS, 6.—O Conselho de ministros desta manhã resolveu manter nas fileiras até 14 de junho a classe que devia ser agora licenciada.—(Havas).

Grave desastre de viação

AMSTERDAM, 6.—Um automovel que conduzia cinco estudantes precipitou-se num canal de Nord-Brabante. Morreram todos os passageiros.—(Americana).

Prosseguem as investigações

acêrca do crime da rua 1.º de Dezembro

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, adjunto da P. I. C., com o chefe Amado e os agentes Toscano e Dias, está a seguir com muito interesse as investigações sobre o crime da rua 1.º de Dezembro de que foi vitima o mestre de obras Pedro Alves. Pela correspondencia que foi encontrada nos bolsos da vitima, verifica-se a existencia dum passaporte onde está registada uma viagem a Paris, assim como algumas cartas que a sr.ª D. Isaura Serrão Galo enviava á vitima, sendo algumas escritas em cifra. Os investigadores intimaram a autora das cartas a comparecer hoje no Torel, para dar a chave do enigma.

Tambem foi encontrado no bolso da vitima um papel dactilografado com a indicação das pessoas que o perssegulam, entre as quais figurava o nome do criminoso.

O agente Robalo, com quem falámos, disse-nos que aconselhara ha seis meses o Pedro Alves a tomar nota do nome das pessoas que o perssegulam e do dia e hora a jue lhe dirigiam ameaças e a trazer esse documento consigo.

O Pedro Alves disse a uns amigos mais intimos que por mais que fizesse não podia separar-se de D. Isaura, pois esta não o deixava.

A Policia procura descobrir a residencia dum mestre de obras de nome Madeira, para ser ouvido sobre a cena de tiros.

A sr.ª D. Isaura Serrão Galo, a quem procuramos hoje na sua residencia, para a ouvir sobre as referencias que lhe são feitas pela viuva da vitima, mandou dizer que não nos podia receber por se encontrar doente e que acêrca das referencias que lhe são feitas nada tinha a dizer.

O agente Toscano foi hoje á repartição onde a vitima prestava serviço, a fim de apreender toda a correspondencia particular que lhe era endereçada.

A viuva de Pedro Alves está a ser ouvida pelo dr. Lavrador.

MAXIM'S

BLUE JAZZ LADIES
Orquestra Feminina Alemã-10 executantes
ORQUESTRA VICTORIA
Musica constante-Ritmo e alegria
HARRY FLEMMING
nos seus melhores bailados
e a bailarina espanhola
CONCHILENA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CASANOVA
Restaurante Dancing
Rua Jardim do Regedor, 9 — Telefone 24938
HOJE, sabado, 6. — A formidavel orquestra espanhola **Plana Gumá** e a sua companhia, composta das mais modernas celebridades artisticas.
Loly and Chevor, parelha de bailes internacionais
Alexis, O Chevalier espanhol, com as suas 6 "girls„
Angelina Quilez, cançonetista
Lina Alba, cançonetista e bailarina
2 orquestras 2 — Plana Gumá — Sousa Pinto

ARCADIA
Hoje — Jantar concerto das 19 1|2 ás 21
(Ao preço especial de Esc. 15$00 com entrada incluida) com a célebre Orquestra Vienense
Bobby Sax-Fred Trinsher
O programa deste concerto será radiodifundido pela Emissora Nacional
Estreias: Ballet CONTINI'S — LOS CHAVALLOS SEVILHANOS
ORQUESTRA LUSITANA

No SAO LUIZ: 2.ª Semana de exibição
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH
na deliciosa comédia musical OUVE O MEU CORAÇÃO

Desportes

Campeonato da 1.ª Liga

A Federação realiza amanhã encontros da 1.ª Liga, em Lisboa, no Porto e em Setubal.

O desafio de maior interesse disputa-se no campo dos Arcos, em Setubal, entre o Sporting e o Vitoria, clube local.

Os «leões» tem uma necessidade imperiosa de ganhar o desafio, pois uma derrota constituiria um tropeço quasi impossivel de transpor. A sua tarefa é dificil.

O publico setubalense dá largas ao seu entusiasmo, e o Vitoria é «team» par- dar réplica aos melhores.

Consta-nos que uma grande falange acompanhará o grupo leonino. Assim, o «team» não se encontrará desamparado.

Por ordem de valores, segue-se o F. C. do Porto-União, que se realiza __ Estadio do Lima, no Porto.

Este encontro oferece o grande atractivo da recepção aos lisboetas que prome'e ser grandiosa e ter certo cunho de sinceridade.

Em Lisboa disputam-se dois encontros: nas Salesias, Belenenses-Academico, ás 17 horas; e nas Amoreiras, Benfica-Associação Academica, ás 15 horas.

Os grupos lisboetas apresentam-se como vencedores certos.

Acerca do campeonato da 2.ª Liga já ontem demos a lista dos encontros. Mas não queremos deixar de nos referir a um desafio ue se realiza em Lisbôa, Carcavelinhos-Olhanense, na Tapadinha, e ue oferece mais interesse do que todos os outros desafios de Lisboa.

O «cross» popular

O «cross» popular, da organização de «Os Sports» realiza-se, amanhã, no campo do Jockey, pelas 12 horas.

Trata-se duma das maiores manifestações de atletismo que se tem verificado entre nós, porquanto se acham inscritos 330 corredores.

Deve constituir um espectaculo surpreendente o desfile destas centenas de inscritos no «cross» popular—dando vida e animação ao Campo Grande.

Treino de selecção de «rugby»

Efectua-se depois de manhã, um treino da selecção de «rugby» de Lisboa. Foram convocados os seguintes jogadores: Licinio Vaz, Calheiros, Rodrigo, Brás e Jacinto Duarte (Belenenses); Norton, Morgado, Caiola, Cezario (Sporting); José Maria Antunes, Xavier de Araujo, Hermes, Mario Garcia, Albergaria, Francisco Silva, Bruxelas, Branco, Gonçalves e Reis (Gimnasio); Teixeira, Videira, Albino e Jorge Silva (Benfica).

«Hoc ey» em campo

Prossegue, amanhã, o campeonato de «hockey» em campo, com os seguintes desafios:

Internacional-C. F. Benfica, no campo Francisco Lazaro.

Hockey-Benfica, no campo das Larangeiras.

Ateneu-Carcavelinhos, no campo das Larangeiras.

Club Sportivo de Pedrouços

Na ultima assembleia geral, o Club Sportivo de Pedrouços elegeu os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral — Luiz Rosa Junior Sergio Conde Ribeiro e João Camós.

Conselho fiscal Manoel Ferreira, Henrique Pancada e Dias Ferreira.

Direcção—Neto Luz, Carlos Neves, Alvaro Barrozo, José Ribeiro Antunes, João Santos Silva, Luiz Antonio Rosa e Manuel de Almeida.

Comandante geral — Horacio Pinto Cunha.

O estagio da selecção portuguesa de «football»

O selecionador nacional, sr. Candido de Olivera, encontra-se na disposição de dar á selecção portuguesa de «football» um estagio de 15 dias.

O local escolhido—Carcavelos—oferece todas as condições possives, porquanto os ingleses do Cabo Submarino teem aí um magnifico campo relvado com optimas instalações, que põem á disposição da Federação Portuguesa.

Hockey Club de Portugal

Por motivos imprevistos, aliás justificados em organizações desta ordem, foi transferida a primeira representação da Revista «Viva o Hochey», que o «Hockey Club de Portugal» devia levar á cena. hoje, sabado na sua séde.

A revista será definitivamente representada no proximo sabado, dia 13, com todos os seus numeros, destacando-se o Fado de Santa Marinha, escrito expressamente pelo maestro Jaime Mendes, e os dois grupos de «girls».

"A Semana do Cancro"
começa amanhã em Vigo

Principia amanhã em Vigo a «Semana do Cancro», promovida pela Academia Cirurgica daquela cidade, na qual tomam parte alguns dos mais categorizados nomes da Medicina portuguesa contemporanea.

No programa da «Semana» figuram, entre valiosos trabalhos das maiores autoridades do mundo cientifico espanhol, as seguintes conferencias de notaveis medicos portugueses: «Diagnostico precoce do cancro do colo do utero», pelo professor dr. Augusto Monjardino; «Um caso raro de angioma de glandula mamaria», pelo Professor dr. Henrique Parreira; «Curieterapia do cancro» e «Resultados da roentgenterapia nos cancros da laringe», pelo sr. dr. Francisco Bénard Guedes; «Sistema reticulo-endotelial e tumores experimentais», pelos professores portuenses drs. Amandio Tavares e Ernesto Morais; e «Os metodos de visibilização do sistema linfático no vivo aplicados ao estudo do problema do cancro», pelo sr. dr. Alvaro Rodrigues.

O sr. professor dr. Francisco Gentil, que fôra convidado a realizar a conferencia de encerramento e que devia apresentar um trabalho acerca da «Cirurgia do Cancro», não pode ir a Vigo, em virtude da sua vida profissional não lhe permitir deslocar-se neste momento de Lisboa.

A fim de tomarem parte na «Semana do Cancro», partem hoje para a Galiza, no comboio correio da noite, os srs. professores Augusto Monjardino e Henrique Parreira e drs. Benard Guedes e Ermindo Alvares.

Cinema educativo

Realizou-se ontem, no Colegio Ulissiponense, por iniciativa do seu director, sr. dr. Rui Gomes da Costa, a primeira duma serie de sessões de cinema educativo. A abrir as duas partes do curioso programa, fizeram duas interessantes palestras, respectivamente, sobre o «Egipto e os Faraós» e sobre a nossa provincia de Moçambique, o antigo aluno e actual secretario daquele estabelecimento de ensino, sr. Fernando Laires e o aluno do segundo ano dos liceus Arlindo Jesus Spinola Simões. Antes, porém, o ilustre professor, sr. dr. Gomes da Costa, fez a apresentação dos conferentes e falou das vantagens do filme educativo e prometeu, aos seus alunos e ás familias que por completo enchiam a sala nobre do Colegio, novas sessões onde as crianças muito teriam que aprender, vendo e admirando o que vai lá por fóra em materia escolar e digno de ser admirado. O operador cinematografico o conhecido fotografo sr. André de Moura, foi muito aplaudido no final da sessão.

A descoberta do pensamento
por meio de raios electricos?

SOUTH SHIELDS (Inglaterra), abril —Considera-se possivel para um futuro não distante a possibilidade de se poderem descobrir os segredos do pensamento por meio dos raios electricos. Dois investigadores de South Shields, o engenheiro de radio G. N. Roberts e o seu colaborador Hunter Carr afirmam ter feito uma importante descoberta, resultado das suas experiencias sobre a energia electrica com relação ao funcionamento da mente.

Crêem estes dois investigadores que, aplicando uma combinação de raios ultra-violetas, infra-vermelhos e raios beta se poderá determinar o que pensa uma pessoa e com o tempo poder-se-á revelar o funcionamento da mente humana.

As experiencias assentam no facto da mente humana produzir pequenos impulsos electricos.

«Não queremos dizer muito por enquanto—declarou Carr—nem exagerar a importancia dos nossos trabalhos. Cremos que podemos já determinar quando uma pessoa está pensando, embora, por enquanto, não possamos ainda determinar o que está pensando».

Carr tambem declarou que estão trabalhando numa aplicação de raios combinados para destruirem os germens nocivos dos alimentos.—(United Press).

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 4.—Visitaram no ultimo domingo esta cidade os alunos do Instituto Normal Primario do Porto, com alguns seus professores, os quais eram aguardados na avenida Egas Moniz pela direcção da S. C. Penafiel e respectiva orquestra, que os acompanhou, através as principais ruas, por entre vivas constantes e o estralejar de foguetes.

Na Camara Municipal foram-lhes dadas as boas vindas pelo respectivo vereador da Instrução, sr. tenente Ernesto Rodrigues, que terminou por fazer votos pelas suas prosperidades.

Em seguida agradecu as saudações o professor daquele estabelecimento de ensino sr. Damaso Carneiro, prestando homenagem á hospitalidade do povo penafidelense.

Na séde do S. C. Penafiel tambem se realizou uma sessão solene, em honra dos simpaticos visitantes, tendo feito uso da palavra varios oradores.

A' noite houve, no Cine-Club um espectaculo de gala, que decorreu muito animado.

V.VA AUGUSTO D'AQUINO, L.DA

Transportes internacionais

Recepção e expedição de mercadorias em grupagem para todo o Mundo

A firma mais antiga do ramo e que se encarregou com toda a responsabilidade da dificil embalagem e transporte para Londres do

"Avião Salazar"

Rua dos Correeiros, 92, 1.°-- Telef. 2 5865 -- LISBOA

CADEIRAS DE JUNCO-MALACA

Pedimos aos Srs. proprietarios de Hoteis, Cafés, Cervejarias, «Bars», Esplanadas, etc., que não guardem para a «Ultima hora» os seus pedidos de cadeiras de junco ou de verga, pois apesar de termos grande existencia e de estarmos a fabricar «em cheio» é muito natural que haja falta para os retardatarios

Pedidos ao proprietario dos

GRANDES ARMAZENS DAS ILHAS

Rua de S. Bento, 108, 120 a 130

Sucursal: Av. Almirante Reis — Telefones 2 0709 e 4 3527

MANUEL DAS NEVES

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

TRIBUNAL PLENO

Revisões de sentenças

Crime: — 24102 — Relator o conselheiro Arez. Autos crimes de revisão de sentença, vindos do Juizo de Direito da Comarca de Alcobaça. Requerente: Eupropria dos Santos Calçadas. Requerido: Ministerio Publico. — CONCEDIDO.

24078 — Relator o conselheiro Cipriano. Autos de recurso crime nos termos do art. 668 do Codigo do Processo Penal. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrida: Firma Andrade & Irmão. — PROVIDO.

24048 — Relator o conselheiro Antonio de Campos. Autos crimes de revisão de sentença vindos do Juizo da Comarca de Castelo Branco. Requerente: Ministerio Publico. Requerido: João Coelho ou José Correia Coelho. — CONCEDIDO.

24075 — Relator o conselheiro Antonio de Campos. Autos crimes de revisão de sentença do 7.º Juizo Criminal da Comarca do Porto. Requerente: Joaquim dos Santos Henriques. — NEGADO.

24103 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos crimes de revisão de sentença vindos do 1.º Juizo Criminal da Comarca de Lisboa. Requerente: Francisco Gouveia da Silva Junior. — CONCEDIDO. (Foi vencido o juiz dr. A. Arez).

24065 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes de revisão de sentença vindos do Juizo de Direito da Comarca da Lousã. Requerente: Delegado do Procurador da Republica da Comarca da Lousã. Reu: Bernardino de Carvalho Martins. — CONCEDIDO.

24604 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos crimes de revisão de sentença vindos do Juizo de Direito da Comarca de Pombal. Requerente: Joaquim Lopes Novo. — CONCEDIDO.

Revista civel: — 47626 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos cives vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho. Recorrida: Firma Borges & Irmão. — NEGADO.

Sessão da 2.ª secção

Recursos crimes: — 24142—Relator o conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Ministerio Publico. 2.º recorrente: Dr. Manuel Alexandre Pereira. Recorrido: Dr. Adriano Vieira Martins. — NEGADO.

24187 — Relator o conselheiro Carlos Alves. Autos de recurso crime vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. — PROVIDO EM PARTE.

Revistas: — 48857 — Relator o conselheiro Cipriano. — (despejo). — Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Joaquim da Costa Sousa. Recorrido: Dr. Domingos de Andrade. — NEGADO.

48767 — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Banco Nacional Ultramarino. Recorrido: João Fernandes Vidal. — NEGADO.

48876 — Relator o Conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Mendonça Boavida, Limitada. Recorrido: Dr. José de Matos Sobral Cid. — NEGADO.

48873 — Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio da Rocha Leão. Recorridos: José Maria Soares Vieira e mulher. — NEGADO.

Incidentes: — 47998 — (sobre T. Pleno). — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes: Joaquim Antonio Rosado e outros. Recorridos: João Modesto e outros. — ADIADO.

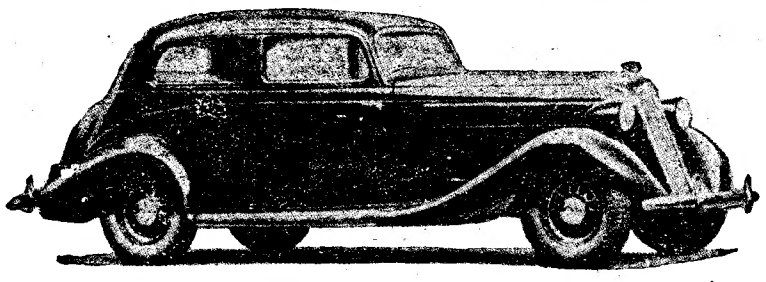
48715 — (desistencia). — Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: João Ferreira dos Santos. Recorrido: João Carlos Leal Guimarães. — JULGADA A DESISTENCIA.

Concelho de Almada

A Camara Municipal de Almada fez distribuir uma «plaquette» no concelho na qual expõe a situação municipal e os meios de acção de que dispõe para bem exercer a sua missão. Rerefe-se á sua precaria situação financeira, á organização musical, e ás aspirações, urgentes necessidades e reivindicações principais do concelho.

1935
STUDEBAKER

OS AUTOMOVEIS "STUDEBAKER„ MODELO 1935 REALISAM VERDADEIROS MILAGRES DE CONFORTO E SEGURANÇA—NOVO E MELHORADO SISTEMA DE SUSPENSÃO Á FRENTE—NOVOS TRAVÕES HIDRAULICOS "COMPOUND„—NOVAS LINHAS AERODINAMICAS



A MAIOR REVELAÇÃO MECANICA DE 1935

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE

C. SANTOS, L.DA

55, RUA DO CRUCIFIXO, 59 — LISBOA

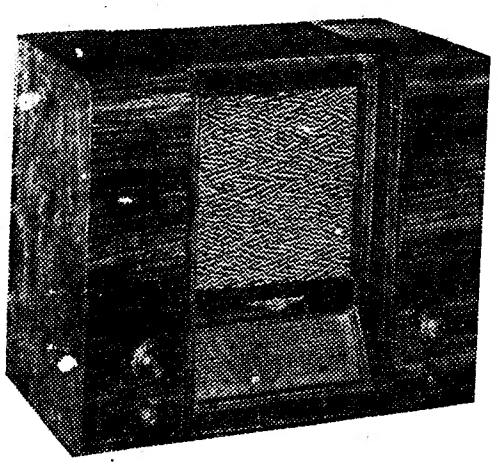
DE NORTE A SUL
DE LÉSTE A OÉSTE

A PASTA

COURAÇA

É A PREFERIDA

SCHAUB



O receptor para todas as ondas com escala em português e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880$00
Corrente continua 2.980$00

OLAVO CRUZ, L.DA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11 r|c
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

Moedas e notas estrangeiras,
Ordens de Bolsa

Titulos e coupons nacionais
e estrangeiros

J. BURNAY, L.da

Rua do Ouro, 72

Lisboa

Telef. 2 1273

A Patronal

Sociedade Mutua de Seguros

• • •

CONTRA DESASTRES NO TRABALHO

• • •

SEDE: T. do Alecrim, 8, 1.º

LISBOA

Telefone 2 2415

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

CIMENTO

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada nos seus escritorios em Santo Amaro, até ao dia 12 do corrente ás 16 horas, para o fornecimento de:

750 Barricas de cimento.

postas nos seus armazens em Santo Amaro.

O prazo para o fornecimento é de 90 dias, devendo fazer-se a entrega logo após a aceitação em quantidades a requistar.

Lisboa, 5 de Abril de 1935.

A DIRECÇÃO

Semana Santa e Feira de Sevilha

Excursão

Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.

3 AUTO-CARS DE LUXO

Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S Domingos, 11, letra A

Tinta inglesa a agua

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comboio especial a Setubal. Domingo, 7 de Abril de 1935.

Desafio de «Foot-ball»
Sporting-Vitoria

Horario, ida Lisboa-T. do Paço, partida ás 12, Setubal, chegada, ás 13 e 15.

Horario, volta, Setubal, partida, ás 19 e 05, Lisboa-T. do Paço, chegada, 20 e 20.

Preço do bilhete de ida e volta, 8$0 em 3.ª classe.

Estes bilhetes são válidos unicamente para o comboio especial.

A REORGANIZAÇAO DA ARMADA

O navio "Infante D. Henrique"

é p.queno demais perante o grande nome que tem

A primeira fase do programa naval elaborado pelo Estado Novo está-se cumprindo á risca e em breve terá alcançado a sua completa realização. A reconstrução da Marinha de Guerra constitui já mais uma «étape» vencida no campo dos factos da marcha triunfante e bela do ressurgimento nacional.

Acima de todas as paixões politicas ressalta de extremo a extremo da terra portuguesa um fremito de patriotismo apaixonadamente glorificando a hora alta do resgate. E quem como nós sente e pensa deseja bem mais ainda:—a comunhão de todos os portugueses, bem unidos, sob as bençãos de Deus, protegendo o levantamento da Patria imortal a caminho de novas epopeias lusiadas.

Tenhamos confiança inteira nas virtudes racicas que, sem darmos por tal, elas, que tão grandes são, a pouco e pouco sobrelevarão alguns defeitos de entendimento obstinados em desagregar os portugueses. E' esta a nossa politica: Portugal por Portugal!

Quando o «Gonçalo Velho» — qual «garbosa nau que as Quinas traz nas velas»—evocando o magistral soneto de Eugenio de Castro, pela primeira vez sulcou as aguas do Tejo, Salazar afirmou: «Para que pudessem sulcar os mares navios portugueses, foi preciso que a charrua subsasse mais extensamente, e melhor, a terra patria, poupando á Nação largas somas do seu ouro».

Bendito seja o esforço que, conseguindo arrancar á terra patria mais pão, com o produto de tal riqueza cuida de armar sentinelas vigilantes sobre os mares que cingem a mesma nossa sagrada Terra, defendendo-a de todas as invéstidas e cobiças estranhas.

Em todos os formidaveis empreendimentos se regista, porém, falhas que, quasi sempre insignificantissimas se tornam perante a grandeza das respectivas realizações. A magnifica obra do Estado Novo não pode fugir á regra. De longe em longe, lá escapa por lapso um pequeno nada a pretender figurar entre o muito de grande de que a obra se compõe. E mesmo assim, imediatamente os homens que a estão realizando logo se apressam a ajustar á perfeição do conjunto a peça que em hora desalenta se furta ao meticuloso labor antes de estar totalmente afinada. Nunca tal sucede por expressa culpa dos tecnicos recomendados pela melhor intenção de aperfeiçoamento, mas sempre por um ou outro fugaz instante de menos aplicação que se interpõe entre as muitas horas de ardua, inteligente e fatigante atenção ao aturado trabalho.

Somos espectador interessado até á propria integração na obra que a nossos altos olhos alegremente toma vulto dia a dia, temos de estar recolhidos em silencio que representa a admiração pronta a manifestar-se simplesmente quando notamos que uma falha pode, ainda que ao de leve, contribuir para desacertar o compasso ritmico da homogenea maquinaria.

No que respeita á esplendida reconstrução da Marinha de Guerra, deparou-se-nos há tempo, quando para esta parte da obra do Estado Novo convergimos toda a nossa atenção, uma dessas pequenas falhas que vimos apontar mais como demonstração do grande apreço que nos merece o programa naval do que como reparo que possa ser tomado por pretenciosa revisão a um trabalho saido do engenho e concepção superiores á nossa critica. Esta nossa indicação visa apenas a que os autores do citado programa atentem um pouco na sua confecção a fim de se aperceberem da sua grandeza que não comporta sequer um vislumbre de pequenez.

Trata-se do aviso de 2.ª classe construido no nosso Arsenal de Marinha a que foi dado o nome de «Infante D. Henrique».

Parece-nos ser um navio pequeno demais para o grande nome que lhe foi dado.

Ponderemos, no entanto, no assunto, e advirtamos:

Verificamos, oficialmente escrito que «quando se encontrarem concluidos os navios actualmente em construção ficará a Marinha na posse de 14 navios novos, dotados dos mais modernos aperfeiçoamentos».

Cabe, aqui, ajustadamente, a pregunta:

Entre os 14 novos vasos de guerra da primeira fase do programa naval outros não estarão mais em proporção com a grandeza do nome do precursor da navegação portuguesa, o Infante D. Henrique?—E, mais: não se deveria ter destinado o nome do pioneiro dos lusos navegadores para um dos maiores, senão para o maior de todos os navios do vasto programa naval elaborado?—E, ainda se antes de se poder construir um cruzador pretendessemos homenagear a figura simbolo dos Descobrimentos, porque se não deu o seu nome, ao menos, a um aviso de 1.ª classe, visto que na primeira fase já quasi concluida existem dois, aos quais foram dados os nomes de Afonso de Albuquerque e Bartolomeu Dias?

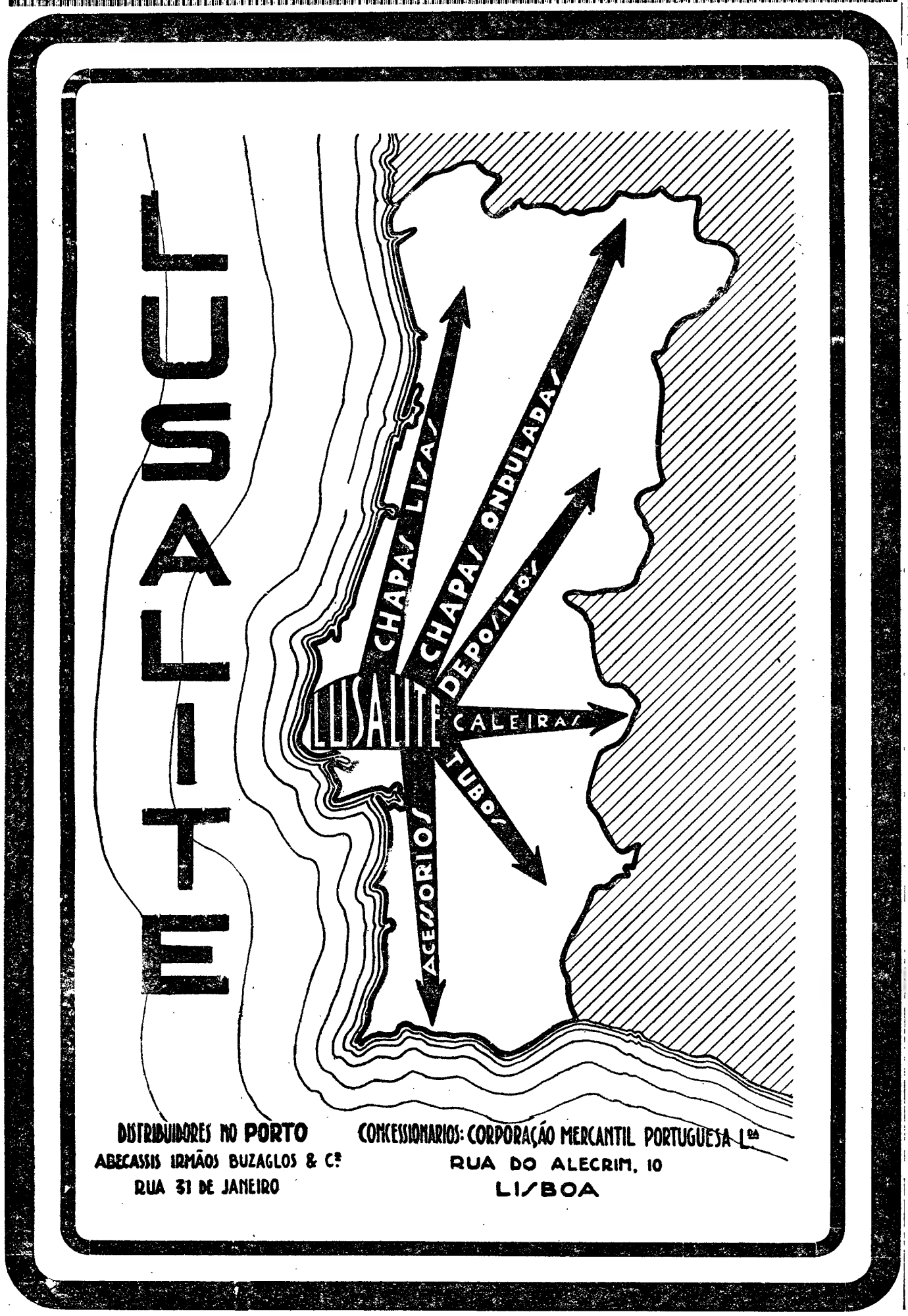
Não atinamos com o criterio que imperou no assunto em virtude de darmos a mais alta importancia á proporção das homenagens para com os homenageados.

Já aqui fizemos referencias analogas quanto á desproporção de certas estatuas de Lisboa em face dos motivos e dos vultos que honram. Registámos logo, todavia, que o facto nos não causava grande estranheza por o atribuirmos acertadamente á desarrumação que durante décadas fez pressão no conceito em que se devem ter as coisas e as figuras da historia.

Nesta hora alta de arrumação, alinho e aprumo do conteudo oito vezes secular da Historia nacional, é que não faz sentido vêr-se deslocar, ou colocar impropriamente as reliquias patrias. Tudo se tem primado em ajustar ás proporções historicas, pelo que o baptismo do navio em questão representa caso unico no criterio estritamente nacional que, com rigor de peso e medida se tem empregado na reconstituição das glorias proeminentes da Patria.

Como antes ficou dito, isto não deve ser tomado á conta de reparo que implique no valor e alcance da ideia que presidiu á nomenclatura dos navios da nova esquadra de guerra, mas sim como testemunho de interesse que segue de perto, afeito á corrente, a quilha da nau do Estado em via de restauração completa na parte material e, em direcção é lusa enseada onde se divisa já a vasta terra portuguesa reflorindo em espirituais promessas de novas glorias.

SANTOS CRAVINA



PÓLAR

Acheson

«RUNNING-IN» LUBRICANT

PARA RODAGEM DE

MOTORES E OUTROS MAQUINISMOS

"UPPER CYLINDER" LUBRICANT

Para lubrificação permanente da parte superior dos cilindros de motores de automoveis

LUBRIFICANTES GRAFITADOS

Novos no nosso mercado, mas largamente usados no estrangeiro, em todas as fabricas e oficinas de reparação de motores de automoveis

Distribuição gratuita

De folhetos explicativos sobre vantagens obtidas e modo de aplicação

POLAR MOTOR OILS

100 o|o PURO PENSYLVANIA

Oleos minerais para Lubrificação de Automoveis

A' VENDA NOS MELHORES

ESTABELECIMENTOS DE ACESSORIOS

STANDS, GARAGES E OFICINAS DE AUTOMOVEIS

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

M. F. FREITAS & C.ª

sob a gerencia e direcção tecnica de

R. C. RIBEIRO

da antiga firma

COSTA, RIBEIRO & C.ª, L.DA

SEDE

AVENIDA 24 DE JULHO, 16-18 B

TELEFONES 2 8036 e 2 8047

FILIAIS

Largo de S. Domingos, 68 — PORTO

TELEFONE 4604

Rua Dr. Manuel Rodrigues - COIMBRA

TELEFONE 170

Agencias nas principais terras do País

CARVALHO, ALVES & DINIZ, L.DA

Farinhas e semeas

118, R. Jardim do Tabaco, 201

Tel. 2 5863 — LISBOA

Simões & Sousa, L.da

Cereaes e Legumes, Batatas e Sabões, Azeites e Mercearias

TELEF. 2 1007

R. Caminhos de Ferro, 38

LISBOA

FRANCISCO RODRIGUES VAQUINHAS & C.A L.DA

Carvão vegetal, lenhas, cascas e cortiças

Conta propria e comissões

Rua dos Caminhos de Ferro, 96, 1.º

LISBOA - PORTUGAL

Telefone 2 3374

Telegramas, CARVÃO-LISBOA

Cod-Us. A. B. C. 5.ª Ed. e RIBEIRO

Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Ltd.

Unicos productores de zarcão

Correspondencia para:

56, Rua do Comercio, 2.º

LISBOA

TELEFONE 76 — POÇO DO BISPO

Mercearia Ferreira Telefone 20408

Casa fundada em 1884

José Maria Luiz Ferreira

Sucessor

Fernando Vieira Ferreira

100-101, Rua dos Bacalhoeiros, 106-110

LISBOA

Sucursal em Paço d'Arcos **Dionisio Matias & C.ª (Filho)** Sede em LISBOA Tel. 2 6576

Depositarios da FABRICA CERAMICA DE VALADARES e FABRICA DE CAL DE COIMBRA

Acreditada cal Hidraulica "ROCHEDO"

Materiais de construção e cantarias-Tubagem de grés e seus acessorios, tejolos, telha de Marselha e Alhandra, cimento, pozzolana, areia, bacias, bidets e lavatorios nacionais e estrangeiros

Escritorio: Campo das Cebolas, 12-A

Armazens: CAMPO DAS CEBOLAS, P. M. F. — Beco dos Armazens do Linho, 3

UNION ASSURANCE SOCIETY, L.TD

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS — FUNDADA EM 1714

Capital e Reservas: Cerca de 200 mil contos

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL: LISBOA

Rua dos Bacalhoeiros, 139, 1.º

SUB AGENCIA NO PORTO

J. M. Fernandes Guimarães & C.ª

(BANQUEIROS)

Rua do Almada, 116 — PORTO — Telefone 131

FABRICA DE MADEIRAS CONTRAPLACADAS SEVERO

Grande Premio de Honra na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Torrens & Marques Pinto, Ltd. 33, R. Vasco da Gama, 35 — LISBOA

"ASFALTO"

O MELHOR PARA EVITAR A HUMIDADE DAS PAREDES ESPECIAL EM CELEIROS PARA A CONSERVAÇÃO DE CEREAIS

ASFALTO KOCKARTZ — PRODUCTO ESPECIAL PARA COBERTURA DE TERRAÇOS EM CIMENTO ARMADO

José Augusto Alves

R. Vitorino Damazio, 16 a 22

LISBOA

Telefone 2 6834

VIAGEM A' VOLTA DE LISBOA

Os bairros excentricos imprimem á capital uma grande nota de vida

A Centieira, Braço de Prata e Poço do Bispo, são os bairros perifericos da cidade, bairros activos, cheios de vividas notas de côr e dinamismo.

O progresso de Lisboa, acentuando-se a todo o momento, vai para estes lados, tentaculando terrenos incultos, que, duma hora para a outra, nos aparecem transformados em grandiosas fabricas e oficinas, insuflando-lhes assim um novo sangue pletorico de globulos vermelhos que, irrigando impetuosamente novas arterias, insuflam novas energias á vida citadina.

O reporter caminha velozmente, integrando-se assim, bem, na hora que não tarda—do vôo estratosferico de 1.000 quilometros á hora: Todavia, muito embora rapidamente, não deixamos de apreciar a maneira como se desenvolvem estes pontos afastados do centro da cidade: Beato—grande centro de população operaria. Xabregas—com a sua monumental fachada manuelina da sua igreja da Madre Deus. Caminho de Ferro—com o seu grandioso Museu de Artelharia e estação de Santa Apolonia, os seus cais de embarque, as suas docas e os seus importantes estabelecimentos comerciais e industriais. Depois o Campo das Cebolas, com o seu historico Chafariz de El-Rei, o mais antigo de Lisboa, o tipico e caracteristico bairro de Alfama, grata reminescencia dos tempos mouriscos e da gloriosa epoca das Descobertas, e ainda a celebre Casa dos Bicos, em volta da qual se têm tecido não poucas lendas e, para precioso fecho, desta agradavel digressão jornalistica, a magnificente Conceição Velha, essa encantadora joia artistica de Lisboa.

Constatamos o *renascimento*—chamemos-lhe assim—de novas forças que se encontravam latentes, prontas a despertar quando um equilibrio instavel animasse a nação.

Damos a seguir, algumas das principais firmas, que emprestam a toda esta longa area, uma desusada animação, pertencendo-lhe, como inicio, a importante, da Centieira, Hauser & Fernandes, Limitada, grande e modelar fabrica de cortiça, que, dia a dia afirmando os seus creditos, muito concorre para a valorização dêstes sitios. Com instalações especiais, apetrechadas de material modernissimo para preparação de cortiça, sendo uma das mais importantes do genero, no pais, emprega um grande numero de operarios especializados.

Esta, por todos os motivos, grande organização industrial possui duas fabricas em completa laboração, sendo uma na Centieira e outra no Poço do Bispo, tendo ainda junto aos cais de embarque alguns vastos armazens de retem, onde deposita os seus formidaveis «stocks» destinados á exportação de todos os países consumidores de cortiça.

José Pereira Manso, na rua do Paraizo, 9, é uma grandiosa estancia de madeiras que se impõe a todos pela sua modelar organização. Admiravelmente dirigida por um homem caracterizado pela sua enegia e inteligencia, como é o nosso amigo sr. Manuel Pereira Manso, um arrojado moço cheio de iniciativa, esta casa progride a cada passo, como aliás não poderia deixar de ser, com tão bom timoneiro ao leme de tão importante embarcação.

Ha ainda a frizar que esta estancia de madeiras encontra-se preparada com esplendidos maquinismos e assistida por um pessoal competente e habilitado para tal industria.

José Gonçalves Esteves. Esta conhecida e acreditada firma, que tem a sua séde na rua da Bica do Sapato, 46, é representante na capital das importantes Fabricas de Cartão e Papel de Óta, Limitada, de Alenquer, e da Fabrica de Papel Marco de Canavezes. Compra sempre e vende, aos melhores preços do mercado, todas as sucatas de papel, papel de arquivos, jornais nacionais e estrangeiros, nos seus armazens, que são, em Lisboa: rua da Bica do Sapato, 46, porta 2; largo do Chão do Loureiro, 24; e Calçada do Cabral, 7. E na provincia: S. Paio de Oleiros, largo da Estação. A firma José Gonçalves Esteves, impondo-se pelos seus metodos de transaccionar, conta com uma grande e escolhida clientela acrescida dia a dia.

Dionisio Matias & C.ª, (Filho), séde em Lisboa. Depositarios da Fabrica de Ceramica, de Valadares, e Fabrica de Cal de Coimbra, sucursal em Paço de Arcos. Fornece sempre aos mais baixos preços da praça, todos os materiais de construção, entre eles a acreditada cal hidraulica «Rochedo».

Os seus escritorios são no Campo das Cebolas, 12-A, Lisboa, para onde devem ser feitos todos os pedidos. Os Armazens são no Campo das Cebolas, D. M. F. e Beco dos Armazens do Linho, n.º 3.

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filhos). Uma das mais acreditadas firmas da capital. Grande importadora e exportadora de bacalhau, azeite, frutos verdes e secos, etc. Proprietarios das afamadas marcas de azeite puro de Oliveira «Fado», «Oliveira» e «Timoneiro».

Os seus importantes deposits são na rua da Manutenção Militar do Estado, 82 e 84, Xabregas. Os seus escritorios encontram-se instalados em séde propria, na rua dos Bacalhoeiros, 8 a 20, Lisboa.

Union Assurance Society, Limitada. Importante Companhia de Seguros Inglesa, fundada em 1714 e com o capital e reservas de cêrca de 200 mil contos. Agencia geral em Portugal, rua dos Bacalhoeiros, 139, 1.º, Lisboa, sendo seus sub-agentes no Norte os srs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª, da rua do Almada, 116, Porto.

Espanha S. A.

Companhia Nacional de Seguros

Importante e conhecida companhia de seguros espanhola, com os seus creditos bem assegurados em todo o país. A sua séde é em Madrid e a agencia geral em Portugal, na rua da Prata, tendo tambem uma filial no Porto, na avenida dos Aliados.

A sua acção, entre todas as companhias de seguros, tanto nacionais como estrangeiras, tem-se feito eficazmente sentir, de molde a prestigiá-la cada vez mais entre nós.

"ESPAÑA, S. A., COMPAÑIA NACIONAL DE SEGUROS"

SEDE SOCIAL—MADRID

Agencia Geral para Portugal — *Rua da Prata, 156 — Lisboa*

Escritorio no Porto — *Aven. dos Aliados, 162, 1.º*

Numeros principais correspondentes ao negocio da Companhia nos anos de 1928 a 1933

	Activo social	Capitais seguros	Prem. cobrados	Reser. diversas
	ESCUDOS	ESCUDOS	ESCUDOS	ESCUDOS
Ano 1928	22.354.055$00	82.165.125$00	3.664.281$00	4.841.412$00
Ano 1929	30.133.503$00	168.529.381$00	8.081.062$00	9.647.45 $00
Ano 1930	37.957.322$00	281.754 051$00	10.133 6[illegible]9$00	14.311.074$00
Ano 1931	46.962.9[illegible]8$00	315.558.2 6$ 0	11.691.49[illegible]$00	18.274.743$00
Ano 1932	51.461.211$00	3[illegible]6.608 62 $00	12 199.548$00	21.404.919$00
Ano 1933	61.75 .379$00	379.910.241$00	14 399.04 $00	27.109 011$00

Na apolice ultra-moderna de

"España S. A., Compañia Nacional de Seguros"

encontram-se as vantagens que mais favorecem os segurados.

Antes de fazer o seu Seguro consulte a

"España S. A., Compañia Nacional de Seguros„

Sociedade Nacional de Cortiças

Anonima de Responsabilidade Limitada

TELE gramas: EUREKA-LISBOA; fone: 2 4449 e 2 8527; „ Poço do Bispo 49; „ Barreiro 17

Codigos: BENTLEY'S-MASCOTTE, A. B. C. 5.ª (5.ª letras) 6.ª edições

Cortiça em prancha, virgem, refugos, aparas finas e comerciais, discos, palmilhas, chapeus, buchas para caça, etc.

FABRICAS:

Quinta 4 Olhos — Braço de Prata — LISBOA
Quinta Braancamp — BARREIRO
Mesurado — ESTREMOZ, etc.

ESCRITORIO:

Rua Victor Cordon, 27, 1.º — LISBOA

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Ltd.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa — CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 — **Telef. 2 7345 e 2 7346**

Porto — RUA NOVA DA ALFANDEGA, 7 — **Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O paquete **FORMOSE** em 26 de Abril.

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O Paquete de Luxo Extra-Rapido **MASSILIA** em 6 de Maio.

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o Havre: O paquete **Lipari** em 17 de Abril

Para Vigo e Bordeus: O paquete **Massilia** em 22 de Abril

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville**

O vapor **ADRAR** em 15 de Abril.

O vapor **FORT MÉDINE** em 23 de Abril.

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE,** donde facilmente poderá ser reexpedida para o "hinterland„ francês e belga.

Delegação das C.ie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

O MELHOR CAFÉ é o d'A BRASILEIRA, Ltd.

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRASIL

Venda á chavena:

A BRASILEIRA, Chiado
A BRASILEIRA, Rossio

Venda a retalho:

7, Rua 1. de Dezembro, 8
Rua Garrett, 120

Vendas por junto:

NO ESCRITORIO: Largo de S. Domingos, 13

Telefone: 2 5086

COMPANHIA PORTUGUESA DE MARMORES E CANTARIAS

A primeira organização nacional neste ramo de industria

ESCRIT.: Cent. R. Augusta, 176, 2.º — Telef. 22522

MARMORES E CANTARIAS

De todas as qualidades — Para todas as aplicações

HAUSER & FERNANDES, L.DA

Rua Augusta, 188, 3.º--LISBOA

Fabricação e exportação de cortiça em prancha, refugo, aparas e cortiça virgem

FABRICAS
POÇO DO BISPO
e CENTIEIRA—OLIVAIS
(LISBOA)

SINES

Telefones:
P B X—P. B. 167
2 1285

Endereço telegrafico:
CARFER

Codigos:
A. B. C. 5.ª e 6.ª Ed.
Rudolf Mosse-Cod Suppl

ESTANCIA DE MADEIRAS

Nacionais e estrangeiras, serração e carpintaria mecanica

— DE —

José Pereira Manso

Grande sortido de soalhos de pinho de primeira qualidade — Forros e fasquiados de todas as qualidades Vigamentos de pinho em grosso e serrado — Casquinha

Encarrega-se de diversos fornecimentos

9, RUA DO PARAIZO, 9

Junto ao Hospital da Marinha (Em frente da Estação dos Caminhos de Ferro de Santa Apolonia)

TELEFONE 2 3880 — LISBOA

EUGENIO GONZALEZ & C.A (FILHO)

IMPORT & EXPORT

Bacalhau, Azeite e Frutas verdes e secas, etc.

Proprietarios das afamadas marcas de azeite puro de oliveira

«Fado», «Oliveira», e «Timoneiro»

TELE | **FONE: P. B, X. 2 2244**
GRAMAS: FRAGONHER — LISBOA

Codigos: Ribeiro, A. B. C. 5.ª e 6.ª edição, Borges, etc.

DEPOSITO DE AZEITE:

82, R. Manutenção do Estado, 84

XABREGAS

ESCRITORIO:

8, R. DOS BACALHOEIROS. 20

LISBOA—PORTUGAL

José Gonçalves Esteves

Rua da Bica do Sapato, 46, porta, n.º 2

LISBOA

TELEFONE N.º 23579

Representante em Lisboa

— DAS —

Fábrica de Cartão e Papel de Ota, L.da

(Com séde em Alemquer)

Fábrica de papel Marco de Canavezes

Compra e vende sucatas de papel, papel de arquivos, jornais nacionais e estrangeiros nos seus armazens em Lisboa:

Rua da Bica da Sapato, 46, porta n.º 2
Largo do Chão do Loureiro, 24 Calçada do Cabral, 7

— NA PROVINCIA —

S. Paio de Oleiros, Largo da Estação

FIGURAS DO SERTAO DE ANGOLA

O "Carique e a sua vida aventureira"

Ha menos de um quarto de seculo, esta Angola que hoje todos admiram e cujas belezas apregoam, que percorremos em velocidades de vertigem, em cujos ceus perpassa o vôo majestoso dos aviões, era uma grande extenção misteriosa, povoada de feras, de aguerridas tribus e até de antropofagos temiveis dos quais muitos dos nossos contemporaneos conheceram os feitos.

Vai a monte levando, um a um, os velhos sertanejos, com os quais convivi e cujas narrativas ingenuas escutei com vivo interesse e com o orgulho de sentir que ainda não estavamos longe do heroismo e da inquebrantavel grandeza de alma dos portugueses.

O «pombeiro» de Angola, irmão mais moço do «bandeirante» do Brasil, por sua vez irmão dos soldados do Norte da Africa e do Oriente, desapareceu. Os jovens já o não encontraram embora ainda existam alguns velhos curiosos, cujas memorias seria muito interessante arquivar.

Curiosissimo era o velho Inocencio, de Caconda. Fôra degredado para o antigo presidio e ali se fixára depois, agarrado á terra. «Inocencio e inocente»—dizia ele quando nas tardes domingueiras aparecia a dar o seu passeio e palestravamos sobre um passado que me parecia muito remoto e era de ontem.

Mais tarde em Bekmonte, encontrei outro ex-condenado que era honradissimo e respeitado por toda a gente. No Bié conheci tambem o velho Gil, da Milonda que me confiou os cadernos das memorias das suas aventurosas viagens.

Fui encontrar um outro tipo curioso na antiga povoação da Uibia. O mirrado, dono da Fazenda «Paraiso», onde se colhem as melhores laranjas e tangerinas que tenho ouvido. Foi para Mossamedes encorporado por condenação na tropa regular—porque os primeiros soldados de Angola foram assim recrutados.

Homem de letras gordas, apontou toda a historia acidentada da sua vida e do seu tempo em preciosos livros que seria uma pena perderem-se. Raro sujeito! a par com a familia branca, tem uma multidão de filhos mestiços. Não lhes tem a conta certa. Andam por uns oitenta! Junto dele vivem alguns outros param com as suas mãis e as familias destas espalhados pelas miseraveis «libatas» dos negros.

De resto, não é raro encontrar por essas terras de mais remota ocupação muitos tipos claros e de feições regulares, havendo alguns que se vanglo-riam de nobre ascendencia. Havia uma familia perto de Caconda que se orgulhava de descender dum Cadaval para lá em tempos deportado.

Vem isto a proposito dum destes velhos sertanejos cujas proezas chegaram até mim na conversa duma das muitas viagens pelo mato, enquanto se olham as estrelas fulgurantes, num embevecimento, e o silencio da selva convida á meditação.

O meu companheiro, guia e interprete desinteressado, fala dos tempos tragicos do comercio aventureiro e audaz. Ele por lá andava há tanto, há tanto, que só vira um automovel quando o primeiro foi ao Bié, em 1913.

Foi por ele que eu soube das façanhas do «Carique». O nome proprio era Francisco José Gonçalves. já o pai tivera que contar. Acompanhara os exploradores Capelo e Ivens na sua viagem de Benguela ás terras de Saca, vindo a morrer vitima duma «pacaça».

O «Carique» cuja fama corria os sertões não deslustrava a memoria do progenitor. Era valente e aventureiro como ele.

Num dos primeiros anos deste seculo, largou ele do Bié para a misteriosa região alem-Quanza. Um nome vago a distinguia:—as Ganguelas. Mais alem, muito para alem, era a huba, já banhada pelos rios que levam as suas aguas para o Indico.

Com uma comitiva de carregadores armados de espingardas rudimentares, levando os generos de permuta e a magra pitanca, o «Carique» abalou. Para onde? Sabia-se lá, para onde?

Foi ter a uma região onde viu muito gado. Averiguou que numa terra distante conhecida pelo nome de Genje, havia numerosos rebanhos do gentio.

Penssou logo em marchar á busca dessa rica regiãc, de que não corria fama entre os «purubeiros» e que os proprios indigenas do Bié não conheciam. Surgiram dificuldades. Os timidos «quinbundos» não queriam embarcar na aventura. Ele tambem ignorava se os generos de permuta que levavam seriam bem aceitos por esse gentio estranho.

Mas, lá conseguiu arrancar. E chegando á terra desejada logrou fazer bom negocio, comprando gado que depois venderia para o litoral.

Uma noite esperava-o nova surpresa. Por hora adiantada um velho negro procurou-o, com muito misterio e cautela. Entraram de conversa e o visitante explicou que era o verdadeiro «soba» da região, que fôra esbulhado do poder por uma conjura de inimigos.

—E que pretendia então?

—Sabia que os brancos eram valentes e podiam muito. Se o «Carique» quizesse associar-se á sua causa, com a sua gente, ele e os seus partidarios não tinham hesitações e derrubariam o intruso. Acabariam na terra as atrocidades do homem sanguinario que detinha o poder pelo terror e pela opressão. Ele e a sua gente ficariam amigos dos brancos e a região do Genje seria aberta a todos que a demandassem com o seu negocio.

Tantas e tais razões, naquela estirada conversa que é peculiar aos pretos, o velho regulo ajustou que o «Carique»—sorrindo-lhe a aventura—associou-se á empresa.

E a guerra travou-se entre as duas facções, uma das quais tinha a conduzi-la o prestigio e o saber do branco que a Providencia até ali empurrara. A boa causa—a que triunfa!—vingou. Houve as costumadas represalias. Roubos, degradações, violencias—e muitos escravisados.

O «Carique» saiu da terra rico de dadivas. Trouxe uma longa manada de gado. Trouxe muita borracha e algum marfim. E mais... Deixou, porem, na terra o nome dos portugueses, a fama da sua coragem e da sua grandeza.

O velho «soba» prometeu que ele e os seus descendentes haviam de ser sempre fieis ao pacto de amizade a que ele devera o poder.

Volveram anos e anos sobre a feliz aventura do «Carique».

Já em nossos dias surgiu a revolta dos huchases. O branco era o inimigo. Ninguem escapava á sanha feroz dos negros revoltados.

Com a retirada, contudo, para o Bié, com os trilhos todos tomados pelos rebeldes enfurecidos e sanguinarios, dois europeus fugiram para o Genje.

O velho Ruanhica, que o «Carique» restabelecera no mundo, morrera há muito. Mas, os brancos foram recebidos e agasalhados como amigos. A tradição, que tem tão fortes raizes nessa gente primitiva, obrigava ao antigo tratado.

Os fugitivos deveram a vida e a segurança á sombra do velho «Carique» que descobrira aquelas terras e que deixara um traço luminoso da sua passagem no meio da gente negra, traço inolvidavel a cujo signo acudiam a proteger-se os perseguidos de agora.

Assim foram os «pombeiros», cujas façanhas são ainda do alvorecer deste seculo e parecem recortadas de muito longe, a roçar pelas dos antigos...

JOSE' MANUEL DA COSTA

UM MUSEU DEDICADO A' VIDA

do imperador Francisco José

VIENA, abril—No proximo mês de maio inaugurar-se-á nesta capital um Museu da vida e época do imperador Francisco José, que constitui um simbolo do glorioso passado de Viena. Este museu promete ser a exposição mais importante do ano.

Durante o reinado de Francisco José, Viena converteu-se de uma povoação gótica de ruas estreitas, numa cidade moderna, estendendo pouco a pouco a sua influencia cultural no mundo. O propósito deste museu é o de apresentar ás actuais gerações a grande cultura herdada da época do imperador Francisco José. A exposição instalar-se-á no famoso castelo de Schoenbrun, nos arredores de Viena, onde o imperador nasceu e passou a maior parte da sua vida.

Poder-se-ão admirar o seu dormitório, o gabinete de trabalho e outros aposentos nos quais fazia a sua vida ordinaria. Expor-se-ão documentos originais tratos e recordações deste periodo. Seguir-se-á facilmente a vida do monarca desde a sua infancia, juventude e vida diaria como soldado e rei. A sua vida de pai e esposo, as suas tragedias familiares, as suas relações com a imperatriz e com o filho Rodolfo, cuja vida terminou tão tragicamente em Meyerling, e o fuzilamento do seu irmão Maximiliano no México.

Uma das salas da exposição será dedicada ao imperador como rei da Hungria, e para ela o conde Zinchy, director do Museu Nacional da Hungria, pôs muitos objectos historicos á disposição dos organizadores. A Hungria enviará tambem a mascara do imperador que é a unica que existe. De interesse especial será o rés-do-chão do palacio, nunca aberto ao publico e decorado em magnifico estilo «rococó» pelo arquitecto Bergl. Esta parte do castelo será dedicada ao imperador como caçador, a caça era o seu desporte favorito. No mesmo andar poder-se-á contemplar tambem o desenvolvimento de Viena até se converter na grandiosa residencia imperial do periodo de Francisco José. Apresentar-se-ão modelos gravuras e fotografias representando o desenvolvimento de Viena. Haverá tambem um lugar especial para a documentação referente á paixão do imperador pela musica e ao impulso que ele deu ao teatro e á opera. Colaborarão para isso o teatro Burg e a Opera do Estado de Viena. Haverá tambem uma secção dedicada á cultura de 1848-1916 ao desenvolvimento do comercio, industria, invenções, tranportes e agricultura. E' possivel que nesta secção se exponha o automovel de Siegfred Marcus, o primeiro automovel de combustão. Prepara-se uma festa brilhante para a inauguração do certamen de cuja organização está encarregada uma comissão de senhoras sob os auspicios da esposa do chanceler Schuschnigg. A exposição foi organizada sob a direcção do dr. Alfred Stix, presidente do Museu Historico de Arte.—(U. P.)

TRIBUNAL JUDICIAL DA 9.ª VARA

1.ª SECÇÃO

ARREMATAÇÃO

No dia 10 do proximo mês de abril por 14 horas, á porta deste Tribunal, e para serem vendidos pelo maior preço que fôr oferecido, serão postos em praça, os seguintes bens pertencentes á massa falida de Augusto José da Silva, a saber:—por três quartas partes do seu valor nos termos do art.º 857 do Cod. do Proc. Civil, ou seja pela quantia de 65.489$82, o direito aos creditos que não foram cobrados da massa falida de Augusto José da Silva, da importancia total de 87.319$29.

Pelo valor da sua cotação, que é de 10$00 cada, nos termos do art.º 256 do citado codigo, quatro acções da Companhia Industrial Portuguesa, do valor nominal de cem escudos cada, ao portador com os n.os 80 a 83.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Liesboa, 25 de março de 1935.

O chefe da 1.ª secção,

Anibal de Sá Nogueira

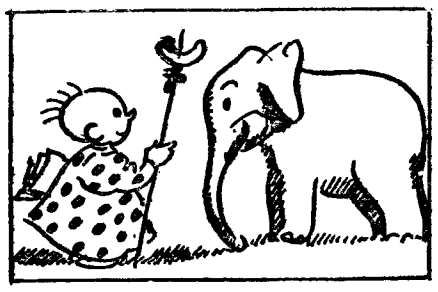
Verifiquei.

O juiz Presidente

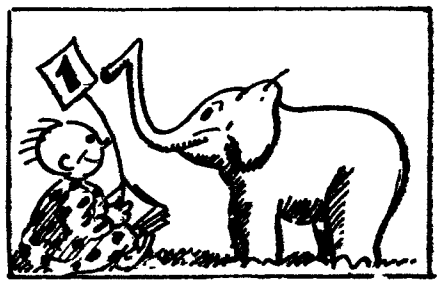
Marcos Martins

PAGINA INFANTIL

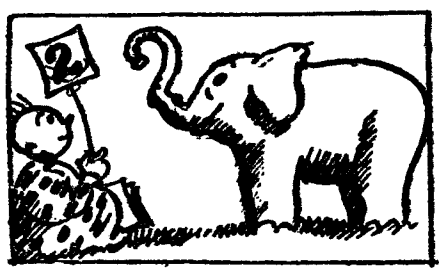
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manécas é convidado a ensinar a taboada ao elefante pequenino.

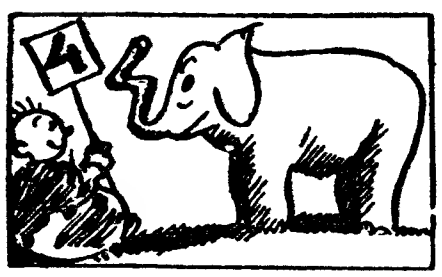


II—Depois de ... ter dado uma banana a comer, inicia a lição.



III—O elefantezinho é inteligente...

IV—... e por isso vai facilmente aprendendo a fazer os numeros com a tromba.



V—Já está no numero 4, o que é espantoso para um elefante.

VI—Porém, quando chega ao 5, prega uma trombada na cabeça do Manécas, para lhe provar que sabia contar os 5 pêlos ali existentes...

MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Lamoaio, 158, ric. Esq.
Telefone 41162 — LISBOA

A origem da vêspa

Quando as abelhas começaram neste mundo a sua vida de trabalho, num cortiço vivia uma certa abelhinha que dava que fazer á abelha mestra.

Era crivadinha de defeitos.

Mandriona, a mais não ser, toleirona, como mais nenhuma.

Naquele enxame deligente e disciplinado, ela destoava sempre, com os seus modos presumidos e a sua tendencia para a ralacice.

Tanto apertava a cintura que já se salientava das outras, que não cuidavam em toleimas e só trabalhavam de sol a sol, fazendo cera e mel.

A senhora Mestra Abelha já varias vezes a castigara, não a deixando sugar o nectar das flores.

Num zumbido arreliento, a lambisgoia zumbia, então, esta cantilena:

— Gosto da vida folgada,
não quero trabalhar nada!
Estou farta de ser abelha,
e tenho esta telha,
que se não comer,
vocês hão de vêr,
que fico elegante,
bonita e chibante,
um lindo animal
que não tem rival,
de cintura fina,
alegre, heroina,
do mundo abelhudo,
onde tudo, tudo,
trabalha á porfia,
de noite e de dia.

Não se podia admitir mais tempo no cortiço aquela indisciplinada que tão maus exemplos dava ás companheiras.

O Zangão que, apesar de nada fazer, tambem não via com bons olhos que se não trabalhasse á volta dêle, disse, furioso, á Abelha Mestra:

—Essa abelhinha,
senhora minha,
não faz serviço,
cá no cortiço;
sem mais tardar,
que vá gosar,
a sua vida,
tão divertida,
mas cêra e mel,
essa infiel,
lhe digo já
não mais fará!

E um belo dia, quando a abelhinha, que passara horas esvoaçando de flôr em flôr, quiz entrar no cortiço, o enxame das abelhas, comandadc pela Senhora Mestra, não a deixou penetrar no cortiço.

A' roda dela zumbiam todas:

—Ralaçona,
mandriona,
põe-te fóra.
Vai-te embora!
O enxame,
tem vexame
de companheira,
tão calaceira!
Presumida,
delambida,
põe-te fóra.
Vai-te embora!
O enxame
tem vexame,
de companheira,
tão fraldisqueira.

Assim escorraçada, a abelha tratou de fazer vida cá por fóra, mas foi em vão que tentou fazer mel e cêra.

Não teve artes para isso.

Muito tempo andou escondida pela folhagem mais espessa, com medo de topar as outras abelhas trabalhadoras que a tinham deitado ao despreso.

Passava horas a esticar, cada vez mais a cintura, sempre tola e presumida.

Quando lhe nasceram as filhas já não foram conhecidas por abelhas, no reino dos insectos, tão diferentes estavam.

Chamaram-lhe, então, vêspas e á casa onde moram juntas, vespeiro.

O odio entre as duas raças nunca esqueceu. Na familia das vespas nasceu, um dia, uma vêspa gigante a que deram o nome de vespão.

Esse grande insecto foi encarregado pelas vespas, sempre rancorosas, de vingar a afronta que sofrera a sua antepassada.

Assim, ele tornou-se o terror de todos os cortiços porque, ralaço e forte, o atrevido inimigo come o mel que as deligentes abelhinhas produzem, á custa de muito trabalho.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Castigo merecido

Num velho moinho isolado no alto dum monte dentro da quinta dum rico lavrador, vivia despreocupadamente uma grande familia de ratos. Os ratinhos pequenos já ali tinham nascido, e passavam os dias brincando uns com os outros.

Pulavam, saltavam, corriam, felizes naquela liberdade em que iam crescendo.

E assim se passou tempo até que um dia apareceu no moinho, de surpresa, a visitar os tios um ratito gordo e luzidio que era um gosto vê-lo. Vêr a prima rata—a ratinha mais bonita do rancho e apaixonar-se por ela, foi obra dum momento!

Pediu logo a «pata» dela, ao que os pais disseram que sim, porque o ratinho não era só bonito, tambem era rico.

Combinou-se o casamento. Fizeram-se os convites. Ia ser uma festa de arromba! Se nunca, entre a rataria se tinha visto um par tão airoso!

Marcou-se o dia.

Era uma noite de maio—as festas dos ratos são sempre de noite—suave e fresca, daquelas noites em que se ouve apenas o murmurar das aguas a correr e os grilos a cantar. Na capela —isto é, na toca que tinham enfeitado com papoulas e alecrim, perto da casa em que viviam—já os esperava o «Senhor Prior», um rato velho e quasi pelado, que, depois da cerimonia dirigiu um bonito discurso aos noivos aconselhando o marido a proteger sempre a esposa, deixando-se morrer em vez dela quando alguma vassoura ou algum gato os perseguisse.

E, á mulher—que o ouvia comovida —mostrou as responsabilidades que o casamento lhe trazia, dando-lhe a obrigação de trazer a casa sempre bem varrida e os filhos limpos e asseados.

Seguiu-se depois o banquete. Milho e trigo do melhor não faltava no celeiro do dono do moinho. E ali é que era comer, aquilo que não lhes tinha custado a ganhar.

Por isso a alegria era grande. Os noivos, contentissimos, faziam grandes projectos de encher o seu ninho com as melhores iguarias da dispensa para onde iam viver! Os convidados, radiantes, arregalavam os olhitos vivos e espertos para aqueles grãos tão cheios e loiros! Ia ser um riquissimo jantar. E foi. Comeram, beberam, fizeram saudes, trocaram-se parabens e era já madrugada quando acabou a festa.

Começou o cortejo a sair, com os noivos á frente, quando viram de repente brilhar os olhos do gato do moleiro que estava á espreita e que tinha vindo até ali muito surrateiramente!

Não tiveram tempo de fugir. O gato deu um salto, agarrou o noivo pela cabeça, deitou as unhas á noiva e comeu-os num instante.

Os convidados, assim que tal viram, recuaram e juntaram-se uns contra os outros, muito juntinhos e quietos. cheios de pavor ao pensar que teriam a mesma sorte. Não tiveram coragem de dar nem mais um passo.

O bichano esperou, esperou, esperou, a vêr se o resto da rataria se resolvia a sair, para, por sua vez, ter tambem um lauto jantar, mas como não se decidiram, resolveu entrar na toca, e num abrir e fechar de olhos papou-os a todos. Não escapou nenhum!

E não deixou de ser bem feito.

E' o que sucede a toda a gente que vive á custa alheia.

Cêdo ou tarde, lá aparece quem lhes faça o mesmo.

Nunca devemos fazer conta com o que não nos pertence, nem mexer naquilo que não é nosso.

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Fabrica de Porcelana de Vista Alegre, L.da
FUNDADA EM 1824
Séde: Largo da Biblioteca, 17 — Lisboa = Fabrica em Ilhavo — Aveiro
Porcelanas para usos domesticos e industriais — Decorativas e Electricas
DEPOSITOS
LISBOA — Largo do Chiado, 18
PORTO — R. Candido dos Reis, 18

AS RELAÇOES LUSO-BRASILEIRAS

PERNAMBUCO COMEMOROU COM SOLENIDADE

o 4.º centenario da colonização portuguesa

Tiveram excepcional brilho e elevada significação as solenidades com que Pernambuco celebrou o centenario do seu fundador, Duarte Pacheco.

A elas se associou o governo, que hoje se encontra nas mãos de um intemerato jornalista e eminente politico, o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal no opulento Estado do Brasil, onde ainda tão vivas são as tradições portuguesas e tão religiosamente se guardam as reliquias venerandas da nossa acção colonizadora; nelas colaborou a patriotica colonia portuguesa, sempre pronta ás manifestações de alto civismo; com elas vibrou o nobre povo pernambucano, que não esquece nunca os seus deveres patrioticos.

Horas de intenso jubilo, portanto, para portugueses e brasileiros, que comungaram no mesmo orgulho, que sentiram em perfeita irmanação a mesma gratidão pelos homens de antanho que deram ao Brasil os primeiros impulsos, lhe traçaram o roteiro dos mais gloriosos destinos.

Merece, por isso, bem, um largo registo o acontecimento historico a que Portugal se associou enviando um seu delegado especialmente a representá-lo em tão significativa comemoração.

Coube ao dr. Teixeira Branquinho, ilustre secretario da nossa embaixada no Rio de Janeiro, essa dificil e honrosa missão, de que se desempenhou com brilho, firmando de modo assinalado as suas qualidades de intelectual e de diplomata, e de tal modo que as associações da colonia, em telegrama, felicitaram o governo e agradeceram-lhe a escolha do representante.

Constaram as celebrações da solene inauguração do novo marco, réplica perfeita daquele que foi erigido por Duarte Pacheco no mesmo local—o sitio dos marcos—onde o primitivo, que hoje se encontra no Instituto Historico religiosamente guardado, foi colocado em a famosa Ignorassu, sendo os mesmos os alicerces.

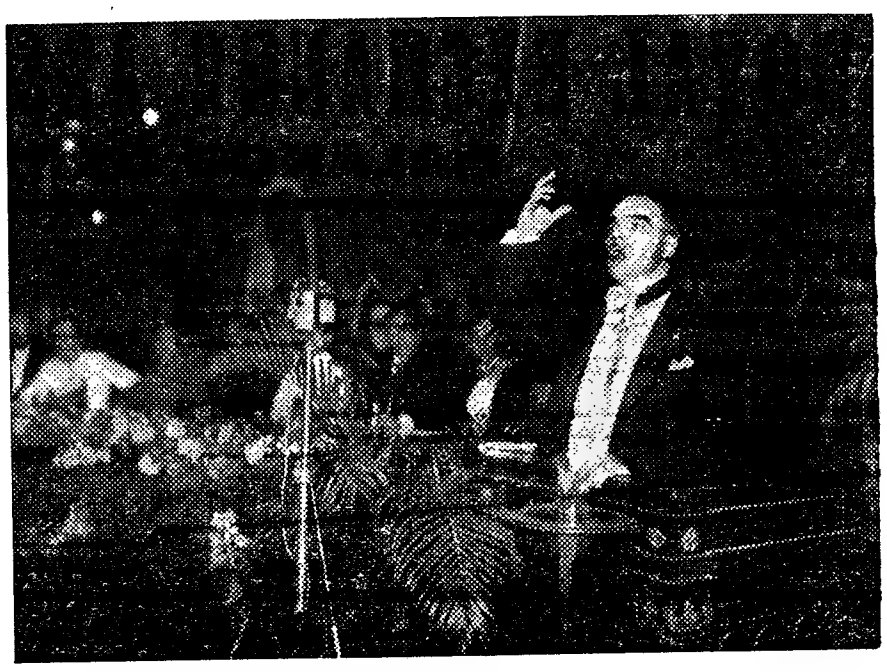
Consta de uma coluna granitica de metro e meio de altura, sobre degraus de pedra, numa ligeira inclinação de terreno e encimado com as armas de D. João III.

Inaugurou o monumento o ilustre Interventor, que agradeceu a honra e disse do prazer que sentia em presidir a tão significativa festa.

Foi então que coube a vez ao dr. Teixeira Branquinho de pronunciar um notavel discurso em que relevou seus grandes conhecimentos historicos.

Estudando a nossa acção colonizadora, pôs em relevo o papel preponderante que teve Duarte Pacheco na formação do Brasil.

Outro numero do grandioso programa da historica comemoração foi a brilhante sessã osaolene realizada nos magnificos salões do Gabinete Português de Leitura, em que novamente usou da palavra com notavel eloquencia o dr. Teixeira Branquinho, o mais ilustre professor da Faculdade de Direito do Recife, dr. Methodio Maranhão, que largamente dissertou sobre a colonização portuguesa, em termos altamente elogiosos e justos para Portugal, terminando a sessão com a magistral lição do professor dr. Sousa Peres, enviado especialmente pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil, do Rio de Janeiro, para a representar.



O professor dr. Sousa Peres proferindo a sua admiravel alocução.

O sr. dr. Sousa Branquinho, secretario da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, lendo o seu discurso.

Causou profunda emoção o discurso do ilustre orador, que tambem representava varios institutos de Minas Gerais.

Entre as eloquentes afirmações do dr. Sousa Peres houve uma, porém, que impressionou mais fortemente o auditorio, arrancando-lhe fartos e vibrantes aplausos.

Foi esta que os jornais de Recife registam em grande estaque:

«Se Camões não escreveu a epopeia do Brasil, é porque o Brasil havia de ser a grande epopeia de Portugal.»

Muitas mais foram as manifestações, a que se associaram tambem as escolas e o clero, tendo tambem o vigario de Iguarassu celebrado solene missa campal, após a inauguração do monumento.

E' para nós lisonjeiro o registo dêste acontecimento, porquanto ele fez evocar a nossa acção gloriosa na colonização do Brasil.

G. de B.

Sporting Clube de Portugal

Nos salões nobres do Sporting Club de Portugal realiza-se esta noite, a anunciada festas da «mi-careme», com ceias á americana. Um grupo de senhoras das familias dos associados realizará bailados regionais e artisticos.

BAILE

Como temos noticiado, é hoje que o professor de dansa sr. Santos Monteiro realiza o seu baile, no salão nobre dos Voluntarios Lisbonenses (á Rotunda).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A boneca e os fantoches».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Gimnasio—A's 21 e 30.—«Deus lhe pague».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 as 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito. a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

Carreiras regulares para os portos de Hespanha, França, Inglaterra, Brasil e Rio da Prata, em magnificos paquetes dotados :-:-: de todo o conforto e segurança. :-:-:

Agentes para passagens e carga em Lisboa:

James Rawes & C.º
R. Bernardino Costa, 47-1.º
Telefones: 23232 23233 23234

E. Pinto Basto & C.ª L.da
Avenida 24 de Julho, 1
Telefones: 26001 (4 linhas)

E' o chá preferido da alta sociedade porque nenhum o excede em qualidade e economia.

Depositários — Lisboa — Rua dos Douradores, 29
Telefone 2 4441
Porto — Rua do Almada, 113, 1.º
Telefone 5673

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE CORPORATION

BALANÇO GERAL — Exercicio de 1934

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás reservas	2.000.310$00	
Debitos de premios	1.079.872$58	
		3.080.182$58
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Séde c/ resultados	972.902$85	
Séde c/ geral	677.016$07	
		1.649.918$92
Escudos		4.730.101$50

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	1.503.781$61	
Reservas Matematicas	232.441$41	
Reservas de seguros vencidos	338.441$36	
Séde c/ titulos	2.000.310$00	
		4.079.974$39
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Reservas livres	200.000$00	
Agencia	139.818$29	
Resultados do exercicio	310.308$82	
		650.127$11
Escudos		4.730.101$50

GANHOS & PERDAS

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	1.503.781$61	
Reservas matematicas	232.441$41	
Reservas de seguros vencidos	338.441$36	
Contas de seguro directo:		
Extornos e anulações	1.332.048$22	
Comissões	1.569.146$36	
Sinistros	2.182.981$41	
	5.084.175$99	
Contas de reseguro	629$89	
		7.164.470$27
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Gastos gerais	124.870$84	
Impostos	648.148$55	
Gastos judiciais	18.000$00	
Diferenças cambiais	1.032$98	
Reservas livres	200.000$00	
		992.052$37
Lucro do exercicio		310.308$82
Escudos		8.466.831$46

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	1.088.0[illegible]	
Reservas matematicas	122.246$[illegible]	
Reservas de seguros vencidos	196.150$2[illegible]	
Contas de seguro directo:		
Ramo automovel	29.353$25	
Predios	6.886.395$44	
	6.915.748$69	
		8.320.188$70
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Reservas diversas		146.642$76
Escudos		8.466.831$46

O Chefe da Contabilidade — *W. de Menezes*

O Agente Geral — *Manuel Casal*

BRITISH TRADER'S INSURANCE COMPANY LIMITED

BALANÇO GERAL — Exercicio de 1934

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Valores afectos ás reservas	790.400$00	
Debitos de premios	79.069$82	
		869.469$82
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Séde c/ resultados		225.649$72
Escudos		1.095.119$54

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	126.986$40	
Reservas de seguros vencidos	673$39	
Séde c/ titulos	790.400$00	
		918.059$79
ACTIVIDADE RESEGURADORA		
Reservas de seguros vencidos		70.000$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Reservas livres	20.000$00	
Séde c/ geral	18.289$12	
Agencia	3.770$07	
Resultados do exercicio	65.000$56	
		107.059$75
Escudos		1.095.119$54

GANHOS & PERDAS

DEBITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	126.986$40	
Reservas de seguros vencidos	673$39	
Contas de seguro directo:		
Extornos e anulações	75.167$62	
Comissões	119.749$60	
Sinistros	218.969$09	
	413.886$31	
		541.546$10
ACTIVIDADDE RESEGURADORA		
Reservas de seguros vencidos		70.000$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Gastos gerais	20.150$26	
Impostos	87.993$34	
Reservas livres	20.000$00	
		128.143$60
Lucro do exercicio		65.000$56
Escudos		804.690$26

CREDITO

ACTIVIDADE SEGURADORA

Reservas de garantia	147.067$28	
Reservas de seguros vencidos	30.000$00	
Contas de seguro directo:		
Extornos	434$84	
Premios	536.188$86	
	536.623$70	
		713.690$98
ACTIVIDADE FINANCEIRA		
Diferenças cambiais	142$29	
Reservas diversas	90.856$99	
		90.999$28
Escudos		804.690$26

O Chefe da Contabilidade — *W. de Menezes*

O Agente Geral — *Manuel Casal*

A Imprensa hitleriana

deminuiu em tiragem

BERLIM, abril.—Os numeros referentes á circulação dos principais diarios alemães durante o ano de 1934 demonstram que em geral, a imprensa nazi deminuiu na sua circulação, ao passo que os jornais populares burgueses a aumentaram. Apenas o «Voelkischer Bacachter» registou um ligeiro aumento, contando na sua circulação com 336 mil exemplares. Ao invés o «Angriff» perdeu, em circulação quinze mil exemplares, sendo a sua circulação de cinquenta e três mil exemplares. Os diarios nazis mais importantes do distrito do Ruhr, «Westdeurscher Becbachter», «Dortmund Westfalisch», «Landes Zeitung», Rheinische Lansdeszeitung» e «National Zeitung Essen», perderam, respectivamente, dezasseis mil, doze mil, dezanove mil e cinquenta mil, pelo que têm, actualmente em circulação, respectivamente, os seguintes numeros: trezentos e sessenta e seis mil, cento e oitenta e seis mil, cento e setenta e três mil e dois mil exemplares. Na Imprensa burguesa, o diario berlinense «Lokal Anzeiger tirou mais vinte e cinco mil exemplares, sendo a sua circulação de cento e noventa e cinco mil exemplares. O «Nachtausgade» aumentou sete mil, sendo a sua circulação de cento e noventa e sete mil. O «Berliner Morgen Post» é ainda o principal, tendo aumentado a tiragem em quarenta e três mil, possuindo uma circulação de trezentos e oitenta mil exemplares. Os jornais de tendencia intelectual tambem sofreram baixas entre eles o «Deutsch Allgemaine Zeitung, o «Frarkfurter Zeitung» e «Koelnische Zeitung.—(United Press).

A casa dos reptis

do Jardim Zoologico de Paris

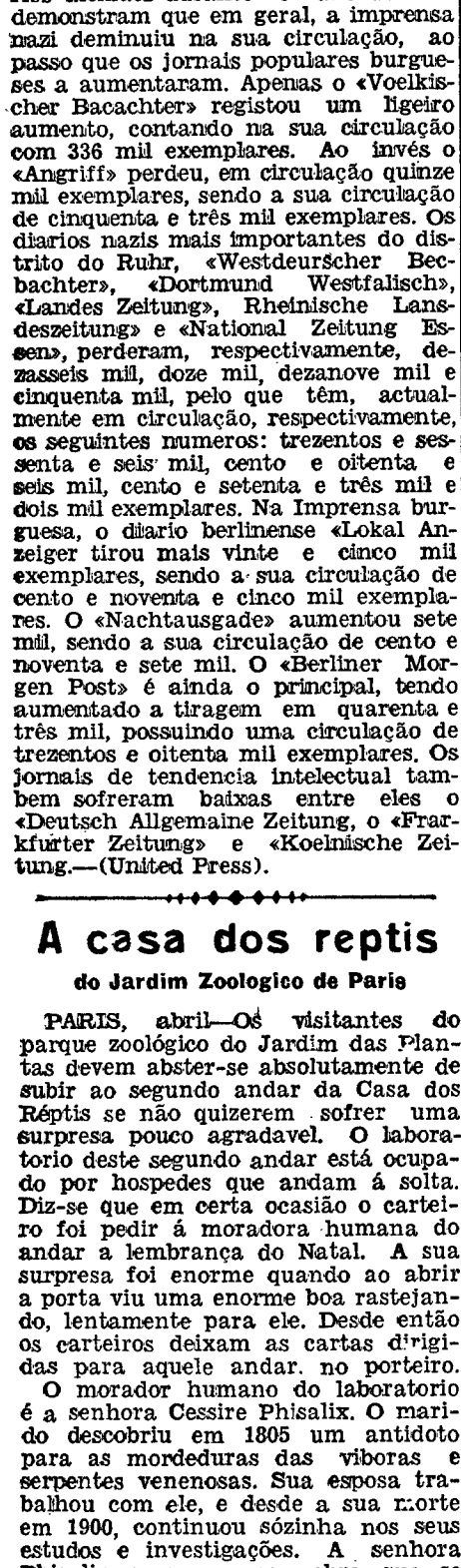
PARIS, abril—Os visitantes do parque zoológico do Jardim das Plantas devem abster-se absolutamente de subir ao segundo andar da Casa dos Réptis se não quizerem sofrer uma surpresa pouco agradavel. O laboratorio deste segundo andar está ocupado por hospedes que andam á solta. Diz-se que em certa ocasião o carteiro foi pedir á moradora humana do andar a lembrança do Natal. A sua surpresa foi enorme quando ao abrir a porta viu uma enorme boa rastejando, lentamente para ele. Desde então os carteiros deixam as cartas dirigidas para aquele andar. no porteiro.

O morador humano do laboratorio é a senhora Cessire Phisalix. O marido descobriu em 1805 um antidoto para as mordeduras das viboras e serpentes venenosas. Sua esposa trabalhou com ele, e desde a sua morte em 1900, continuou sózinha nos seus estudos e investigações. A senhora Phisalix escreveu uma obra que se intitula: «Animais venenosos e venenos», que é uma das obras mais completas sobre o assunto.

Actualmente está trabalhando sobre as aplicações benéficas que podem ter os venenos dos réptis.

Na Meia Idade o veneno das viboras utilizava-se de muitas formas como prescripçãc facultativa.

A crença nas qualidades curativas das viboras, data, segundo se crê, do terceiro seculo anos de Cristo. Na sua larga carreira e experiencia de viboras, a senhora Phisalix só foi mordida uma vez por um exemplar de Arizona. O réptil mordeu-a num dedo e durante mais de um ano sofreu uma paralisia parcial, sentindo, tambem, afectado o coração.—(U. P.)



RUTHER: elimina a caspa ás primeiras aplicações.

RUTHER: Suspende imediatamente a queda do cabelo.

RUTHER: Dá a côr primitiva aos seus cabelos sem os pintar.

Numa palavra.

RUTHER: Tonifica, vitalisa os seus cabelos.

Em exposição na montra da:

FARMACIA CORTÊS

91, Rua de S. Nicolau, 93

e em todas as boas farmacias e drogarias do País.

Depositario Geral:

FERREIRA & FERREIRA, L.DA

99, Rua da Prata, 101

Distribuidor para a provincia:

PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA

Rua dos Sapateiros, 39-1.º

Agente no Norte do País:

ANTONIO CERQUEIRA DA MOTTA & C.A

111 — Rua Mousinho da Silveira — 115 PORTO

Lanternas em todos os estilos. Completo sortimento em loiças d'aluminio, ferro esmaltado e folha de flandres. Banheiras de todos os tamanhos e feitios. Esquentadores para varias aplicações.

Latoaria Maciel

Rua do Munio, 63-65 — LISBOA

TEL. 2 2451

Uma industria nacional

Seguros de que prestamos um serviço aos nossos leitores, chamamos a sua atenção para o anuncio que noutro lugar publicamos, hoje, da Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez, sem duvida das que mais se impõem á preferencia e á admiração do publico pela perfeição dos artigos de seu fabrico que não receiam confrontos com os melhores e mais afamados do estrangeiro.

A origem dos conflitos

entre a Italia e a Itiopia

ROMA, abril.—A determinação da linha fronteiriça entre a Somalia italiana e a Etiopia é o problema mais importante que têm de resolver a Italia e a Abissinia. Actualmente não existem fronteiras definidas em nenhum tratado. Os mapas da região indicam apenas linhas fronteiriças indefinidas. A questão referente á extensão do territorio da Somalia italiana foi sempre indeterminada. Em 1867 o governo da Italia traçou uma linha imaginaria, que na realidade não passou de uma linha traçada sobre um papel. Por isso, para que a paz possa existir entre a Italia e a Abissinia e seja permanente, é necessario que se estabeleça uma fronteira concreta e fixa. E' assim que a Italia tem indicado repetidas vezes que deveria designar-se uma comissão para determinar esta fronteira.

Ha grande confusão a esse respeito, porque a Italia desde 1908 até 1926 apenas ocupou menos de dois terços do territorio da Somalia. Mussolini, subindo ao poder, determinou que as colonias italianas da Africa se desenvolvessem em toda a sua extensão. Em 1925 a colonização italiana estendera a linha costeira da Somalia até Obbis. Tambem se adquiriram 35.000i milhas quadradas de Jubaland por meio de uma concessão da Grã Bretanha. Entre 1923 e 1927 a Italia recuperou a orla costeira do golfo de Aden, desde o cabo Alula até á fronteira inglesa. Foram conquistados os chefes indigenas das regiões isoladas das montanhas Carcar e todo o litoral da costa, que passou para o dominio «.de facto» da Italia, como já estava «de jure».

Em 1920 a Italia fez algumas construções na região de Wal Wal, quasi a quatrocentas milhas no interior, sem que a Itiopia ou qualquer outra potencia protestassem. Os postos avançados centralizaram-se num distrito que possui aproximadamente seiscentos poços, o que representa uma importancia vital para a região. O dominio destes poços é essencial, porque é o unico meio de abastecimento de agua. Os oasis do distrito fornecem os meios de vida das tribus que residem na região.

Em 1908 a Italia e a Etiopia assinaram um acôrdo, em Addis Abbeba, pelo qual se determinava que os dois governos «empreenderiam, numa forma pratica, a determinação de uma linha fronteiriça, no mais breve prazo de tempo». Tambem no mesmo tratado se estipulava que «desde o rio Uebi Scebeli a fronteira se dirigirá para o noroeste de acôrdo com uma linha traçada pelo governo italiano em 1907. Toda a terra pertencente ás tribus da costa permaneceria sob a dependencia da Italia. Toda a terra de Ogaden e todas as tribus na direcção de Ogaden ficariam sob a dependencia da Abissinia».

Depois da ocupação, pela Italia, da região de Wal Wal, não se registaram incidentes ao longo da fronteira entre a Somalia italiana e a Abissinia, até novembro de 1934, quando os etiopes fizeram uma incursão, matando um soldado indigena e ferindo cutros três. Desde então têm-se registado varios incidentes que contribuiram para que a tensão entre os dois paises tenha aumentado. Entre Roma e Addis Abbeba têm-se trocado varias notas. A Abissinia já protestou perante a Sociedade das Nações e a Italia, por sua vez, enviou um enorme contingente de tropas e material de guerra para a Somalia.—(United Press).

Comboio de excursão a Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha no proximo domingo 7 organisado pela C. P.

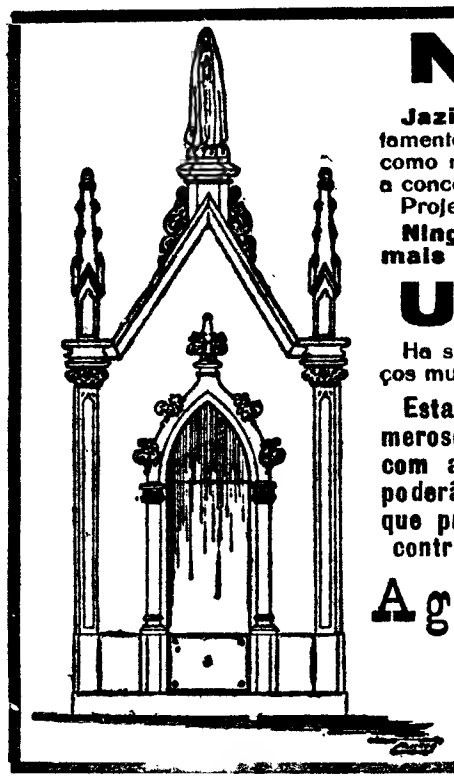
Visitar Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha num dia, por um preço excepcional, á a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 7. num Comboio Especial que partirá de Lisboa ás 7 e 35 chegando a Lisboa no regresso ás 23 e 30 (Ver horario no cartaz).

Preço 20$00—Marcação 2$50.

Os bilhetes são validos para embarque e desembarque nas estações de Amadora e Queluz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o Turismo, estação do Rossio 1.º andar—Telefone 2.4146.



NOVOS

Jazigos desde 1.500$00, construções absolutamente solidas e garantidas, tanto em Lisboa como nas provincias, por preços fóra de toda a concorrencia, a pronto e a prestações.
Projectos e orçamentos gratis.
Ninguem faz melhor! Ninguem faz mais barato!

USADOS

Ha sempre em todos os cemiterios por preços muito baixos.

Esta casa dá como referencias os numerosos clientes que a têm distinguido com a sua honrosa preferencia, e eles poderão dizer a honestidade e correcção que preside a todos os seus trabalhos e contratos.

Agencia "SRAF"

(Secção Tecnica)

Rua das Pedras Negras, 5, 1.º

Telefone 2 7288

BANCO DA MADEIRA

Criado pelo Decreto-lei n.º 23.026, de 12 de Setembro de 1933

Capital realizado Esc. 10.085.500$00

SEDE NO FUNCHAL

FILIAL EM LISBOA

R. de S. Nicolau, 74 a 80

Telefone 2 1338

Serviço especial de operações entre o Continente e a Madeira

Correspondentes nas principais praças do País è do estrangeiro

Efectua todas as operações bancarias

COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE

Territorio de Manica e Sofala—Africa Oriental Portugueza
Capital — Beira — Extensão: 13.483.200 hectares

Uma das regiões do continente africano mais ferteis sob o ponto de vista agricola e ricas sob o ponto de vista mineiro.

PARA INFORMAÇOES

EM LISBOA
Largo da Biblioteca Pblica, 10
Séde da Comp: .ia

NA BEIRA
Secretaria Geral do Govêrno
do Territorio

A. d'Andrade & C.ª

Exportação — Importação

Metais, minérios sucatas de ferro forjado, fundido, e metais. Placas d'acumuladores. Terras e residuos metalicos. Estamos sempre interessados na compra de oficinas completas, maquinas, ferramentas, automoveis, camions e navios para demolir, No proprio interesse de compradores ou vendedores dos artigos da nossa especialidade, agradecemos de consultarem a nossa Casa antes de fazerem qualquer transacção. Compra de sucatas de metais provenientes de Africa

Rampa dos Marinheiros
(Em frente da estação de Alcantara-Mar)
LISBOA

Dirigir toda a correspondencia ao
Telefone 2 2497 **Apartado 168**
Sucursal no Porto, **Rua de M nchique, 8 — Telefone 1524**

RAPOSAS

Linda colecção a preços de armazem

Casa Anão

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º
(entrada pela capelista)

PAPELARIA VIUVA MARQUES

Rua do Ouro, 36 LISBOA
Telefone 2 0244
Especialidade em artigos de escritorio
Preços de leal concorrencia

CIMENTO TEJO

Entregas imediatas por estar já funcionando o segundo forno rotativo

O MELHOR CIMENTO DO MERCADO

ANTONIO MOREIRA RATO & F.os, LTD.

Avenida 24 de Julho, 54 F
TELEFONE 2 6980 **LISBOA**

FABRICA AGUIA

LISBOA **PORTO**
Rebuçados **Drops** **Caramelos**
Sempre Preferidos pelo seu Excelente Fabrico e Conservação
Assucar em quadrados (de Pura Cana)
Avulso: em pacotes de 1 kilo e em pacotinhos com 3 pedras
Deposito Geral
Ernesto Ferreira, Limitada
Rua da Madalena, 42 — LISBOA

RAPOSAS

Telef. 28157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

FABRICA DE MADEIRAS
Contraplacadas
MARCA
SEVERO

Grande Premio de Honra na Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Torrens & Marques Pinto, Ltd.

33, RUA VASCO DA GAMA, 35

Telefones:
P. B. X. 2 1365 2 6945
LISBOA
Telegramas:
FLORESTAL

O 33.º CONGRESSO EUCARISTICO

reune-se em Manila

MANILA, Março. — O trigesimo terceiro Congresso Eucaristico Internacional celebrar-se-á em Manila, de três a sete de fevereiro de 1937. Crê-se que este Congresso atrairá milhares de fieis á capital da unica nação cristã no Extremo Oriente.

As autoridades eclesiasticas filipinas iniciaram já os preparativos para o Congresso, assim como os hoteis, companhias de navegação fabricantes de velas, organizações de transportes, etc., nos para adaptar aos respectivos negocios, e ás exigencias de uma enorme concentração de visitantes. A tarefa de preparar as Filipinas para o grande acontecimento internacional recaiu sobre os onbros do monsenhor Micael J. O'Deherty, arcebispo de Manila, coajuvado por monsenhor Gabriel Reys, arcebispo de Cebu e pelo resto do episcopado. Monsenhor O'Deherty enviou já convites aos delegados de todas as partes do mundo, que, segundo se espera, serão aos milhares, apesar da enorme distancia das Filipinas do resto do mundo catolico. A organização de transportes rápidos, comodos e baratos é outra das grandes tarefas a cargo do Comité. Monsenhor O'Deherty deseja preparar com grande antecedencia os alojamentos para todos os peregrinos. Tambem já está estudando os programas para as recepções, excursões turisticas, visitas oficiais, etc. Desejando dar o maior realce á celebração do Congresso e tambem organizá-lo o mais perfeitamente possivel, decidiu-se adiar a sua celebração de dezembro de 1936, data esta primitivamente marcada para fevereiro de 1937. Outra das razões do adiamento foi que, celebrando-se em dezembro, os delegados, principalmente os Prelados, teriam de passar o Natal fora das suas dioceses. Milhares de catolicos filipinos de Jolo a Aparri acorrerão a Manila, além de muitos outros milhares de peregrinos de todo o mundo catolico, para assistir á celebração do trigesimo terceiro Eucaristico Internacional no mais remoto pais catolico do mundo.—(United Press).

O jubileu de Jorge V

As festas que se preparam

LONDRES, abril.—Continua activamente a preparação do projecto para a celebração das bodas de prata do rei Jorge V que se realizarão em maio. A grandiosidade dos festejos será a maior de todas as celebradas em Inglaterra. Além das cerimonias e festas que se preparam a partir do dia seis de maio, data da subida do monarca ao trono, haverá reuniões de toda a qualidade tanto aristocraticas como populares e desportivas, exposições de flores, corridas, desafios, etc. Já se conhece o plano geral. Compreende um grande serviço religioso real de acção de graças, revistas militares, navais e aéreas, cavalgadas através de Londres, banquetes oficiais de grande gala no palacio de Buckingham, etc. MacDonald anunciou recentemente na Camara dos Comuns que todas as repartições oficiais fecharão no dia seis de maio. O governo informou tambem as autoridades locais da Inglaterra e norte da Irlanda que podem destinar uma soma razoavel dos fundos publicos para as festas do jubileu, que será aumentada com donativos particulares. Todas as localidades da nação têm já o seu «comité» local para recolher os fundos para as festas. O distrito de Croydon de Londres destinou cinco mil libras para as festas gerais, e dez mil libras para iluminações. A maior parte dos governos locais de Inglaterra estão controlados por laboristas e não obstante responderam com grande entusiasmo ao pedido para os preparativos do jubileu do monarca. No programa figuram tambem cavalgadas historicas, decorações e iluminações.—(U. P.).

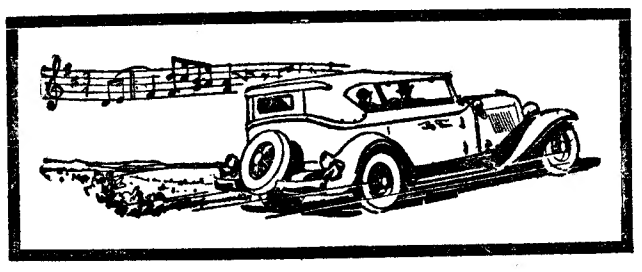
Porto-Belenenses

E' no proximo dia 10 que se realiza este sensacional encontro na cidade do Porto.

Os adeptos do clube lisboeta que queiram assistir a este grande espectaculo devem utilizar-se do comboio especial que a C. P. organiza, propositadamente para este fim.

A partida efectua-se na noite de 9 para 10, ás 0,15, do Rossio chegando ao Porto ás 6 e 30 e o regresso será ás 19 e 55 com chegada a Lisboa á 1 e 30.

A marcação de lugares pode desde já ser feita nas bilheteiras da estação do Rossio.



PHILCO

Auto-Radio

O melhor do mundo!

NUMA AUDIÇÃO NO SEU CARRO TÃO PERFEITA COMO EM SUA CASA! PUREZA DE SOM, FIDELIDADE, CAPTAÇÃO E SELECTIVIDADE INEXCEDIVEIS APENAS POR

Esc. 30$00

POR SEMANA

Grandes descontos para pronto pagamento

Auto-Radiofonica, L.da

62, Rua Braamcamp, 70 — LISBOA

Telefone 4 0630

VESTALITE

O acendedor de cigarros ideal

Funciona sem rodas nem pedras, sem mecanismos, sem disparo e sem fricção.

Acende ao simples contacto com o ar!

Não se apaga com o vento!

Esc. 35$00

incluindo uma lata de liquido VESTALITE

Descontos aos revendedores

AUTO-RADIOFONICA, L.DA

62 - Rua Braancamp - 70 — LISBOA

TELEFONE 4 0630

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

A GUILHOTINA E' MAIS ANTIGA

que o medico de quem tomou o nome

VIENA, abril—A guilhotina é pelo menos 300 anos mais antiga que dr. Guillotin, o medico francês de quem tomou o nome a celebre maquina de cortar cabeças, segundo se pode demonstrar por um quadro austriaco que actualmente se exibe em Viena. O inventor da moderna guilhotina não foi Guillotin, mas outro medico francês chamado dr. Louis. De 1789 a 1793 a maquina de cortar cabeças designava-se popularmente: pelo nome de «Loutsotte». Depois chamou-se guilhotina porque o dr. Guillotin propôs á Assembleia Nacional o seu uso, abolindo o machado e a espada para decapitar os condenados. Já no seculo quinze se usava no sul da Alemanha uma maquina para decapitar. Isto demonstra-se num quadro antigo que é uma das melhores obras da exposição de pinturas góticas austriacas organizada pelo Museu de Arte de Viena. O quadro pintado pelo «mestre do mosteiro de Ambach», que morreu no ano de 1490, representa uma decapitação, na qual se utiliza uma maquina que como a guilhotina consiste numa larga lamina obliqua que deslisa entre duas colunas de madeira.

Entre as outras obras de arte que se exibem, figura um valiosissimo altar lavrado em relevo dos primeiros anos do seculo XVI. Foi descoberto numas aguas-furtadas do palacio imperial de Viena. Debaixo de uma capa de pintura cinzenta, descobriram-se as resplandecentes côres originais quasi intactas. O altar representa uma crucificação com mais de cem figuras, quasi todas com caracteristicas individuais verdadeiramente surpreendentes. O «Cristo da Dôr» é um dos melhores exemplares da arte gótica de Viena. Julga-se que pertenceu a um crucifixo da Catedral de Santo Estevão. Com a boca entreaberta, dá a impressão de quem sofre de uma forte dôr de dentes. Entre os fieis de Viena há a crença de que desaparecem as dôres de dentes, quando se recorre áquela imagem.—(United Press)

O terrorismo no Peru

Leis para reprimir os atentados

LIMA, abril—Para reprimir os atentados terroristas o governo apresentou no Congresso dois projectos de lei; um deles destinado a impedir os ditos actos, proibindo a propaganda, a preparação de explosivos, etc.; o outro ocupa-se do atentado em si mesmo.

O primeiro projecto chama-se «Lei de Defesa Social» e comina a pena de cinco anos de prisão aos que fabricarem bombas e explosivos e aos que as transaccionarem e ocultarem. A impressão, circulação e venda de diarios, folhetos, etc., de caracter comunista, assim como o uso da telegrafia, T. S. F., ao serviço dos comunistas, tudo isto será punido com varias penas de prisão e multas pecuniarias. A segunda lei chamada de «Prevenção Social» é muito mais severa. Serão punidos com a pena de morte os culpados de delitos de terrorismo que hajam causado mortes ou feridas graves em cidadãos particulares, assim como receberão o mesmo castigo todos aqueles que utilizarem armas ou explosivos em reuniões publicas, pondo em perigo as vidas de muitas pessoas. Tambem se impõe a pena de morte para os que atentarem contra autoridades e membros das forças armadas da Policia. Os cumplices que não participarem nos ditos atentados serão condenados a prisão. Nêste projecto, determina-se tambem a rapida sentença dos réus.—(United Press).

Romagem á Batalha

Em 9 de Abril

A Comissão dos Padrões da Grande Guerra comemorando o 17.º aniversario da Batalha de Lys, organiza uma romagem patriotica ao tumulo do Soldado Desconhecido em 9 de Abril.

A C. P. organiza, para este fim, um comboio especial que partirá do Rossio cêrca das 10 da manhã e chegando, aproximadamente ás 14.

O regresso efectua-se pelas 17 horas chegando ao Rossio ás 21.

Os preços são os seguintes:
1.ª classe Esc. 45$00; 2.ª 35$00; 3.ª 22$50.

segure...

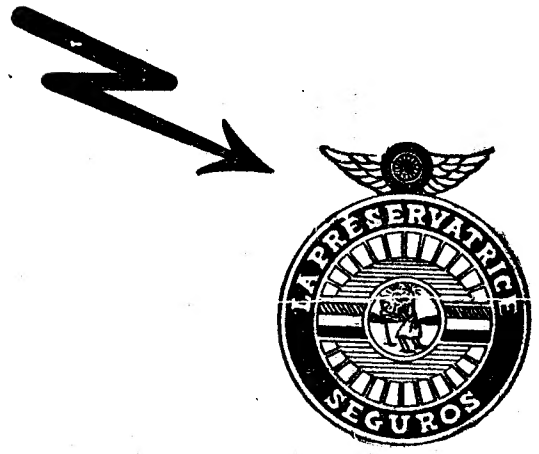
— o seu automovel
contra todos os riscos

— o seu pessoal
contra desastres

— a sua propriedade
contra incendio

— os seus haveres
contra roubo

em



Não sòmente...

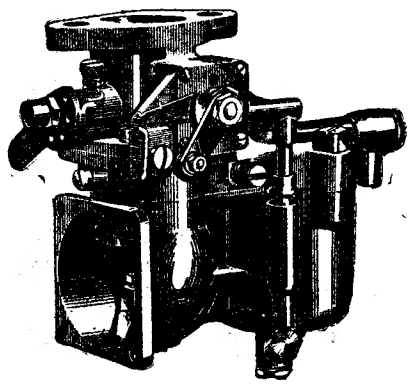
o arranque do motor em frio se faz instantaneamente

Como...

as manobras necessarias efectuam-se sem o motor parar, mesmo que esteja bastante frio, se o seu carro possuir um carburador

SOLEX

de «Starter» ou «Thermostarter».



Montagem facil em todos os motores

A' venda nas casas do ramo

AGENCIA

R. das Pretas, 33 - LISBOA

Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez

— DE —

Perez, Ferreira & C.ª

— FUNDADA EM 1908 —

Premiada nas Exposições do Rio de Janeiro, e Sevilha com a medalha de ouro
Membro de Jury-fora de concurso na Exposição Industrial Portuguesa

TECIDOS PARA VESTIDOS DE SENHORA E CACHENEZ BORDADOS

Telegramas: INICIATIVA

Telefones: Lisboa: Belem 441 — Porto: 1890

LISBOA — R. da Cosinha Economica

(a Alcantara)

PORTO — Rua Formosa, 187

Lubrificantes

"VALADOIL"

OS MAIS PODEROSOS
OS DE MAIOR RENDIMENTO
OS QUE MAIS ZELAM OS INTERESSES DO AUTOMOBILISTA

Calços

"KLINGER"

PARA TRAVÕES DE AUTOMOVEIS
O CALÇO DA EPOCA
O CALÇO QUE TRAVA SEM RUIDO
O CALÇO QUE TRAVANDO COM O MAXIMO DE SEGURANÇA OFERECE O MAXIMO DE SUAVIDADE

Correias para ventoinhas, tubos para bombas d'ar.— Cartão "Klingerit 1000" substituto das juntas metalicas

Valadas, L.da

TELEFONE P B X 21224—21225

LISBOA -- PORTO -- COVILHA -- FUNCHAL
PONTA DELGADA

Armazem de vendas

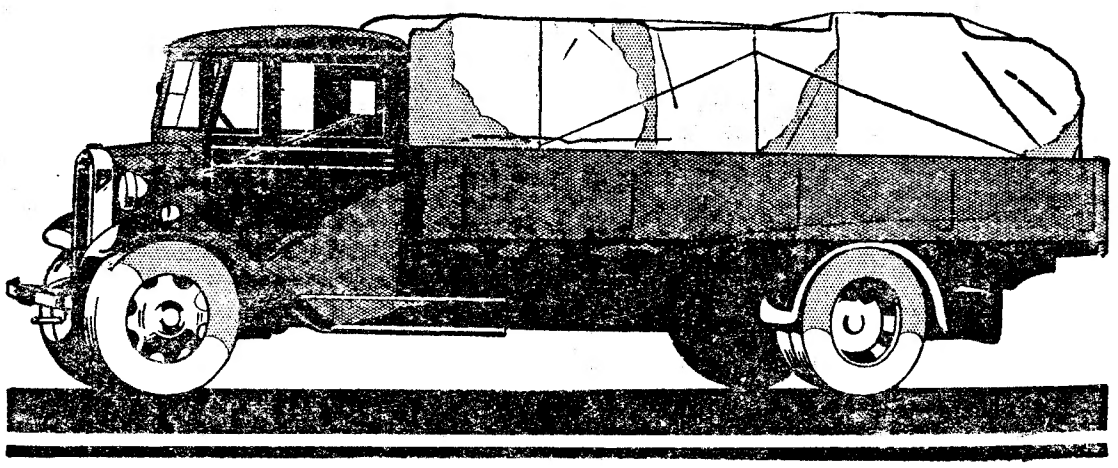
Calçada Marquez de Abrantes, 27 a 35

CAMIONETTES

MORRIS-COMMERCIAL

PRODUTO DA FABRICA DE CAMIONETTES DA EUROPA

750-1.000-1.500-2.000 e 3.000 Kgs.



CAMIONETTE QUE PELAS, SUAS EXTRAORDINARIAS QUALIDADES DE RESISTENCIA E ECONOMIA, ASSEGURA O MAXIMO RENDIMENTO DE TRABALHO

A PREFERIDA PELAS GRANDES EMPRESAS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

A. M. ALMEIDA L.DA

R. ESCOLA POLITECNICA, 39

LISBOA

AGENTES NO NORTE

LOPES CARDOSO L.DA

AVENIDA DOS ALIADOS, 210

PORTO

MUSICA

Despedida de Moiseiwitsch

Que «Moiseiwitsch nunca curvava a cabeça, excepto para cumprimentar», diziamos nós na precedente cronica; e nem é bem com a cabeça que o espantoso pianista agradece as ovações — as aclamações, pode dizer-se — é com o busto. Mas, afinal, será verdadeiramente sintomatica essa atitude?

O «Concerto» de Schumann, obra prima de impetuosidade heroica e romanesca, mas ao mesmo tempo de emoção intima e de ternura, mostrou-nos uma faceta completamente nova do poder interpretativo de Moiseiwitsch; o desdobramento não podia ser mais completo; é impossivel, quanto a nós, conseguir uma incarnação mais perfeita do genio Schumaniano. Vincent d'Indy, o celebre pedagogo musical francês, em apreciações severas acêrca do «concerto» romantico, faz uma excepção honrosa para este «Concerto» de Schumann, revestindo de novo a severidade para o seu «final»; mas se o tivesse ouvido tocar desta maneira, com este ritmo e esta clareza que nunca afrouxam nem nas mais melindrosas dificuldades, talvez chegasse á conclusão de que o unico defeito deste concerto, é ser dificil demais para o comum dos concertistas.

O «2.º concerto», em có menor, de Rachmaninoff, romantico ainda apesar de contemporaneo, (o que não lhe tira um grande interesse no entanto), o caracter é de novo menos complexo; o colorido é intenso; os temas, slavos, são exuberantemente expansivos, e a sonoridade atinge um poder empolgante; mas nos momentos em que rompem todas as forças desencadeadas, desvairadas, do conjunto orquestral, é ainda o solista que se defronta com elas como um dominador, numa vitoria aterradora. Aterradora tambem foi a selvajaria indomavel da soberba cadencia que prepara a entrada do ultimo periodo do andamento lento. Estes detalhes não são outra coisa do que marcar os pontos culminantes duma obra que viveu em toda a sua pujança, do principio ao fim. Mais uma vez, autor e interprete caminham a par um do outro.

A orquestra, sob a regencia do ilustre maestro Pedro Blanch, esteve em sensivel e consolador progresso desde sabado. Correcta em Schumann — e não é dizer pouco — esteve feliz em Rachmaninoff, contribuindo para a justa apreciação da bela obra. Parabens ao maestro e á sua orquestra.

A solo, o «Mouvement perpetuel», de Poulene, já aqui tocado anteriormente por Moiseiwitsch, e o «Jardins sous la pluie», de Debussy deram a amostra da clara compreensão que o interprete tem da musica moderna; toda a sua tecnica, de resto, é realizada na escola moderna. Já o Scherzo de Mendelssohn-Rachmaninoff é mais uma peça de virtuosidade. E o que dizer do «Fledermans», de Strauss-Godowsky? Já pertence totalmente ao genero de peças que só vivem da «habilidade» e do «espantoso»; o interprete parece quasi ter-se tornado num automato — ha por vezes um aspecto de estado de sonambulismo em artistas como Moiseiwitsch.

... Porisso, constatar qualquer irregularidade, e constatar sobretudo que, no estendal de forças sem limites que a sua generosidade o leva a patentear em trechos extra-programa quasi sem conto, Moiseiwitsch tem que triunfar de Moiseiwitsch num esforço em que o sobre-humano não aniquila o humano, provoca em nós um alivio, e um impeto irresistivel de gratidão.

Os ultimos concertos

Foram eles, todos na antiga Liga Naval, o concerto em que D. Ofelia Freire se apresentou como cantora e como pianista solista, a festa artistica do tenor Salvador Costa Junior, e o 3.º concerto da actual temporada da Sociedade Nacional de Musica de Camara.

No programa de D. Ofelia Freire figuravam melodia de Schubert, Saint-Saens, com a colaboração da violinista D. Aida Caldeira, Luiz de Freitas Branco, Rui Coelho, um trecho de opera de Meyerbeer, e quatro «Impromptus», de Schubert, outra vez. D. Ofelia Freire e D. Aida Caldeira tambem colaboraram no programa do tenor Salvador Costa Junior, assim como a violoncelista Irene Diniz e os cantores D. Manuela Sampaio e Manuel Mergulhão Junior. Acompanhamentos pelo prof. Alberto Fernandes.

No concerto da Sociedade N. de Musica de Camara, voltaram a fazer-se ouvir as sr.as D. Cecilia Borba e D. Branca Belo de Carvalho nos seus trechos para duas harpas. A sr.ª D. Helene Dachnardt, acompanhada por D Sára Navarro Lopes, cantou em alemão, Schumann, Schubert e Brahms. E a sr.ª D. Beatriz Coelho, a fechar o programa que o trio op. 87 de Beethoven abriu, tocou os cinco trechos do sempre belo «Carnaval de Viena», de Schumann.

O mencionado «Trio», 1.ª audição em Portugal, oferecia a novidade de ser para sôpro: flauta, clarinete, e fagote — instrumentos de caracter essencialmente bucolico, em que não cabiam as tempestades do genio Beethoveniano, mas sim a sua ternura não menos marcada pela natureza calma banhada numa atmosfera transparente. A interpretação dos professores Luiz Boulton, Euzebio de Carvalho e Mario Barroso foi muito cuidada, bem equilibrados os seus valores, e comprovados os seus méritos.

Maria Cid

Acompanhada por Jaime Silva, filho, que as qualidades autenticas de solista não impedem de ser um colaborador seguro e discreto, a cantora espanhola Maria Cid foi apresentada pelo «Circulo de Cultura Musical» num programa de arias e «lieder» franceses, italianos e espanhois. Espanhola, mas integrada na corrente musical francesa,— Maria Cid foi discipula, entre outros mestres, de Vera Janacopoulos,—é contudo nos autores seus compatriotas que dá a mais completa idéa da sua arte e mesmo da sua tecnica.

E estavam os espanhois largamente representados pelos quatro «Vilancicos» harmonizados por Joaquim Nn (que não eram primeira audição como erradamente mencionava o programa), «La Maga dolorosa» de Granados e «La Giralda» de Turina, que nos agradaram menos do que a «Serranilha», de J. Rodrigo, o «Romance a Solita», de Pittaluga, e «La corza blanca» de Halffter,— três autores modernos, sem contar os extra-programa, alguns cantos populares, e páginas de Falla, sempre ouvidas com especial encanto. O fanatismo rácico que se expande, sob duas formas diversas, nos «Vilancicos» e no «Romance a Solita» tiveram uma fiel interpretação em Maria Cid; a voz, muito maleavel no registo médio, e a articulação nitida, valorizaram ái plenamente a sua compreensão e a sua emoção aparentemente expontanea.

Em francês, Maria Cid cantou, com boa pronuncia mas pouca expansão, quatro melodias de Fauré. Em italiano, a «Nebbie» de Respighi, «Danza, danza» de Durante, e dois trechos classicos,—«Sebben crudele» de Caldara e «Se tu m'ami», de Caldara, que, abrindo o concerto, tinham logo provocado uma agradavel impressão de mocidade inteligente.

Na «Fleur jetée», de Gabriel Fauré, e na pagina de Pittaluga, Jaime Silva, filho, teve ensejo de fazer admirar a sua tecnica limpida e brilhante.

FRANCINE BENOIT

O concerto sinfonico Rui Coelho

E' já depois de amanhã que se realiza, em *matinée*, no teatro Nacional, o grande concerto sinfonico organizado e dirigido pelo maestro Rui Coelho. O nosso publico pelas obras de transcendente virtuosidade, que tanta predilecção tem plas obras de transcendnte virtuosidade. para violino com acompanhamente de orquestra, assim como para piano com acompanhamento de orquestra e que tantas vedas partituras dêsse genero, de autores estrangeiros, interpretadas por «virtuoses» estrangeiros, nunca teve ocasião, como agora, de ouvir quaisquer obras para esse conjunto, trabalhadas com caracter português, por um compositor nacional.

Daí o interêsse que o concêrto de domingo está despertando no nosso meio musical.

Recital Jorge Serpa Pinto

E' hoje, ás 22 horas, que o professor Jorge de Serpa Pinto realiza pelo Radio Club Português,—C T 1 G L—o seu recital de piano, executando duas obras suas, regionais, e outras de Chopin e de autores que interpreta como admiravel «virtuose» que é.

CITROËN

APRESENTA

OS MODELOS 1935

"TRACÇÃO Á FRENTE"

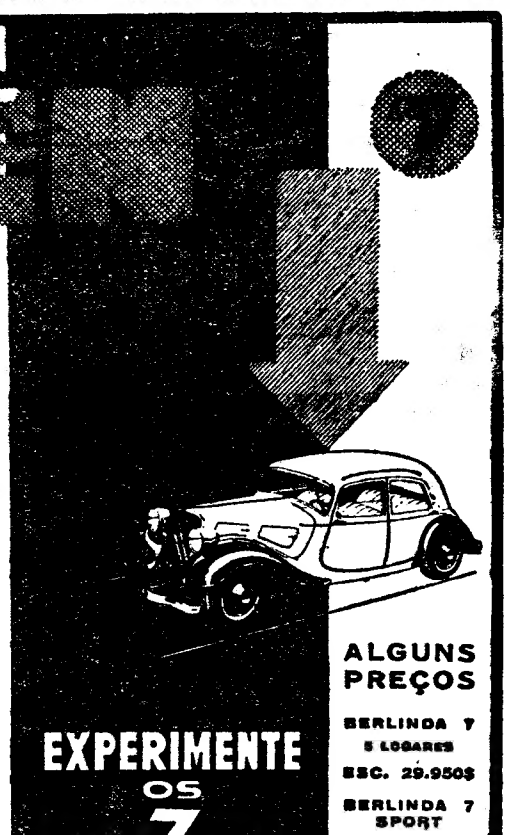
7 — 4 CILINDROS 72 × 100
100 KMS. Á HORA
9 LITROS AOS 100 KMS.

7 — 4 CILINDROS 78 × 100
115 KMS. Á HORA
10 LITROS AOS 100 KMS

11 — 4 CILINDROS 78 × 100
105 KMS. Á HORA
9 A 11 LITROS AOS 100 KMS.

COM IMPORTANTES APERFEIÇOAMENTOS
TAIS COMO:
CARROSSERIES TUDO AÇO MONOCOQUE
CONSIDERAVELMENTE REFORÇADAS
AMORTECEDORES MODIFICADOS
BARRAS DE TORSÃO REFORÇADAS
NOVA SUSPENSÃO DO MOTOR APERFEIÇOADA
JUNTAS DE CARDAN REFORÇADAS
E ABSOLUTAMENTE SILENCIOSAS
ETC. ETC. ETC.

Os carros Citroën resolvem o problema da «SEGURANÇA» graças á sua inegualavel «ESTABILIDADE», devida á tracção á frente, e á sua CARROSSERIE «TUDO AÇO» duma resistencia a tôda a prova



EXPERIMENTE OS 7 7 SPORT 11 CITROËN TRACÇÃO Á FRENTE

ALGUNS PREÇOS

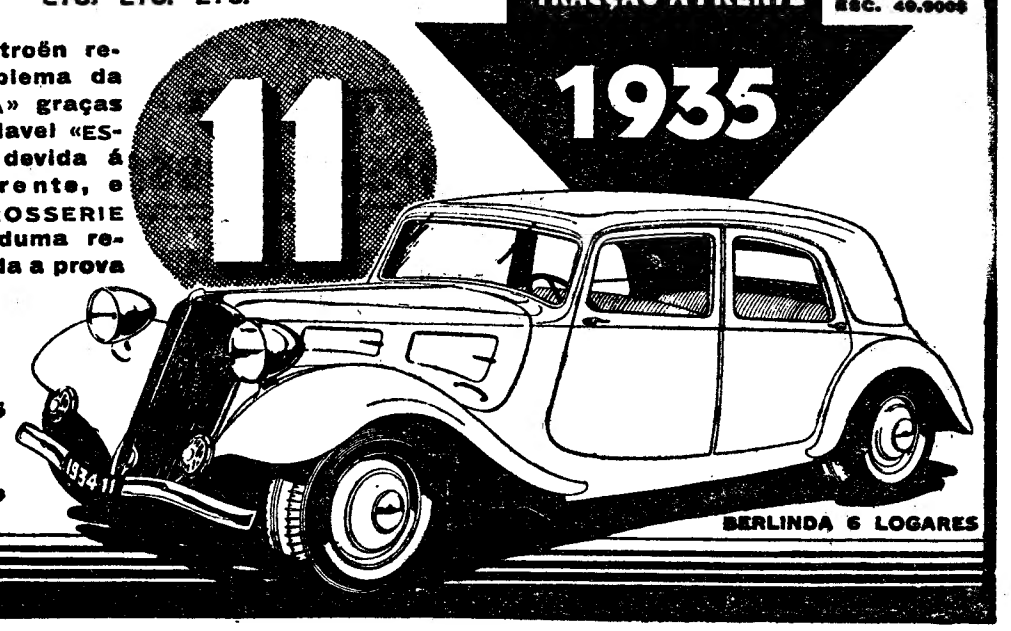
BERLINDA 7 5 LOGARES ESC. 29.950$

BERLINDA 7 SPORT 5 LOGARES ESC. 31.950$

BERLINDA 11 6 LOGARES ESC. 29.500$

FAMILIAR 11 8 LOGARES ESC. 40.900$

1935



BERLINDA 6 LOGARES

AUTOMOVEIS CITROËN S. A. R. L.

AGENTES E FILIAES EM TODO O PAIZ

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inuteis, com panes, com descanços, etc.

Aplicai um relogio de contrôle

"ZENITH-Recorder„

que vos ajudará a emendar os êrros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa